

1 INTRODUÇÃO

Difícilmente alguém pode fazer uma pesquisa de peso sobre qualquer área do conhecimento sem antes fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o tema a ser investigado.

Há diferentes tipos de pesquisa, pode-se apenas citar fatos sem aprofundá-los, ou mesmo desconsiderá-los se os mesmos não são relevantes para o estudo.

A pesquisa exaustiva tenta conseguir o máximo de informações possíveis em todos os suportes nas diferentes fontes de informação, para que o tema em estudo não fique incompleto, por isso, é importante delimitar o assunto para que ao final do estudo não fique incompleto. Sobretudo devido à evolução científica e todos os estudos publicados sobre o tema.

Diante disso, esse documento caracteriza-se por ser um estudo bibliográfico com abrangência suficiente para constituir um referencial de uma determinada área do conhecimento.

Nesse caso, tem-se a Psicologia como área do conhecimento principal, e o tema superdotação como secundário. E busca-se através de uma pesquisa colher informações das publicações sobre o assunto e relacionadas a ele no século XX, no Brasil, desde 1924 a 2000.

Para tornar a idéia ainda mais clara, é importante relacionar ao tema superdotação; itens como altas habilidades, talento, bem dotados, criatividade, inteligência, capacidade, entre outros, para facilitar o entendimento e a busca.

Baseado nisso, e tendo em vista um aumento progressivo da literatura sobre o assunto ao longo do século XX, é nos seus capítulos serão apresentados vários documentos publicados sobre o assunto.

É um estudo bibliográfico seletivo, anotando documentos básicos e sobre os principais autores da área no Brasil. Muitos são os autores que se dedicam ou dedicavam ao tema, mas nem todos são conhecidos, por isso, se faz necessário essa pesquisa, para que entre outras coisas valorizar o trabalho iniciado em velhos tempos.

Para especificar esse espólio bibliográfico, é importante ter conhecimento sobre livros, periódicos, teses, dissertações, folhetos, fitas de vídeo, centros de atendimento, sites da internet, cursos de pós-graduação entre outros, para se poder compreender a importância peculiar de cada suporte e do tema em questão.

Há inclusão de documentos apenas em língua portuguesa, pois o estudo é baseado em obras publicadas no Brasil.

A Psicologia, como se pode perceber, está em permanente movimento, isto é, novas abordagens vão se construindo, gerando uma permanente transformação teórica, o que exemplifica bem é a nomenclatura antes utilizada e hoje adotada.

Embora seja quase impossível deter toda informação “nova”, sobre o tema, em curto prazo, esse trabalho possibilitará a todos, o acesso a diferentes fontes de informação e promoverá a ampliação e aprofundamento na área de estudo, através do acesso físico ou remoto.

A pesquisa de campo e a produção científica sobre a superdotação da criança brasileira têm sido desenvolvidas com maior intensidade nas últimas décadas, pelos diferentes cientistas e profissionais da área.

Nesse estudo, a atenção dedicada às crianças com essas características possibilita uma real conscientização do potencial desses pequenos, nas diferentes áreas do conhecimento humano.

2 ROTEIRO PARA UM ESPÓLIO BIBLIOGRÁFICO

A evolução da educação nas décadas iniciais do século XX, foi fundamental para o desenvolvimento da Psicologia no Brasil. Ela foi a principal base sobre a qual a Psicologia emergiu na condição de ciência, tendo sido por seu intermédio que, em grande parte, os conhecimentos produzidos na Europa e nos Estados Unidos chegaram ao Brasil e, por suas características, foi que a Psicologia revelou-se na sua autonomia teórica e prática.

A conquista da autonomia pela Psicologia no Brasil teve na Educação um dos mais importantes substratos para sua realização. As transformações históricas da sociedade brasileira impuseram uma maior preocupação com as questões educacionais e, com a problemática pedagógica. Nesse âmbito a Psicologia tornou-se necessária como ciência básica e instrumental para a Pedagogia, o que acarretou seu desenvolvimento, quer no plano teórico quer no prático. Esse desenvolvimento foi de tal maneira relevante que, da Educação, ampliou-se para outras áreas, como a organização do trabalho e o atendimento clínico nos Serviços de Orientação Infantil.

Entre as muitas áreas estudadas pela Psicologia está a Educação Especial para Bem-Dotados; alvo desse espólio bibliográfico, e para se entender esse trabalho, antes é importante se falar um pouco sobre a história do superdotado no Brasil.

A preocupação com a educação dos superdotados é datada na antiguidade, onde o portador de superdotação era alvo de interesse de muitos estudiosos. No século passado isso tornou-se preocupação também no Brasil.

A educação do superdotado no Brasil teve seu início na década de 20, mais precisamente no ano de 1924; a partir dessa data encontram-se documentos, pareceres, leis, entre outros, relacionados à educação especial do superdotado.

Na década de 20, Sylvio Rabello professor de Psicologia da Escola Normal, estudou a criança de uma perspectiva psicopedagógica. Num intervalo de 09 (nove) anos ele publicou

trabalhos diversificados sobre educação, dentre eles: *O problema dos superdotados (1928)*, *A aplicação de testes decrolyanos de desenho (1931)*, *As características do desenho infantil (1933)*, entre outros.

Como se pode perceber Rabello, sempre abordou temas relevantes para a educação da criança valorizando o contexto sócio-cultural em que ela estava inserida.

O primeiro tema sobre o qual se deteve foi o estudo do comportamento das crianças superdotadas. Seu artigo sobre o assunto foi publicado na revista “*A Educação*”, em outubro de 1928.

Desde o princípio dos estudos no Brasil, muitos foram os conceitos, decorrentes de diferentes entendimentos sobre o assunto, tais como supernormais, talentosos e precoces. Esses conceitos foram se modificando ao longo dos anos e já na década de 30, surgiram expressões como: bem dotados, supra-normais, entre outros, cada um de acordo com a concepção do assunto. Mais tarde surgiram conceitos como talentosos e precoces.

Rabello fez um estudo em seu livro: “*A aplicação dos testes decrolyanos de desenho*” (1931), e os resultados foram analisados conforme sexo e idade, comparados aos dados de outros países.

Em seu livro “*As características do desenho infantil*” (1933), Rabello estuda o desenho para compreender o comportamento das crianças.

No final desse estudo, que intitulou seu livro, ele publicou o resultado em Recife (PE), no Boletim da Diretoria Técnica de Educação. Na pesquisa anterior o alvo era o desenho sob o ponto de vista da aptidão, e nessa como desenho espontâneo, de acordo com idade e sexo, o qual possibilitou o estudo das relações entre os desenhos espontâneos e o desenvolvimento mental das crianças.

Tanto na pesquisa com os Testes Decrolyanos quanto no estudo sobre as características do desenho infantil, Rabello, discutem as relações entre o desenho e o desenvolvimento mental das crianças. Mas não se detém na sua interpretação dinâmica. A significação psicanalítica dos desenhos infantis foi então objeto de artigo de Artur Ramos, em 1936, na Bahia.

A partir de sua análise, Rabello pôde identificar diferentes níveis de aptidão para o desenho e o valor diagnóstico dos testes.

O conjunto dos trabalhos de Rabello conduziu-o à elaboração de uma obra mais substancial: “*A psicologia da infância*”. Publicado em São Paulo (1937), e teve como público alvo os alunos das Escolas Normais e dos Institutos de Educação.

Num estudo sobre a educação dos superdotados, a primeira preocupação foi no Estado de Pernambuco, onde Sylvio Rabello já ressaltava o descaso para com os supernormais, no que se refere às escolas comuns.

Apesar disso Rabello admite os progressos alcançados em Pernambuco e Minas Gerais, com os trabalhos de Ulysses Pernambuco, Helena Antipoff, entre outros.

Embalado no trabalho de Rabello, Ulysses Pernambuco apresentou um relatório para fazer distinção entre supernormais e precoces. Nesse período os testes de inteligência baseados nos moldes americanos, foram realizados com mais freqüência no Brasil, apresentando resultados animadores.

A educação dos superdotados está presente na legislação brasileira desde 1929 e se encontra na lei de ensino atual a oportunidade para o exercício do direito legítimo dos alunos das classes populares, que está agora não tinham tido oportunidade da garantia de seus direitos de uma escolaridade compatível com suas potencialidades reais e, até mesmo, com seu desempenho escolar, porque desconhecem seus direitos e dependem de condições econômicas que não possuem, já que a justiça gratuita brasileira nunca foi recorrida para se pronunciar sobre a questão.

O atendimento aos superdotados em classes populares na verdade, tinha sido um anseio expresso desde 1931, quando Estevão Pinto, Lourenço Filho, e principalmente, Leoni Kaseff recomendaram as classes especiais para os estudantes superdotados, com vistas à formação de uma elite intelectual, independentemente de classe econômica e social.

O que não avançou muito foram as modalidades do atendimento educacional recomendadas, que só diferem das de 1931, em relação à monitoria, acrescentada em 1971, como alternativa para o superdotado.

Em 1946 Helena Antipoff publicou um artigo e nele usou termos para se referir às crianças: supernormais, bem dotados e superdotados, acabando por imprimir em todas as suas obras subseqüentes o uso do termo bem-dotado, justificando o fato pela maior abrangência conceitual que o termo impunha, favorecendo assim o atendimento educacional a um grupo maior de alunos. Mas seu trabalho com os bem-dotados foi bem mais tarde.

Preocupada em colocar em prática um projeto de trabalho para os bem dotados, Helena Antipoff deu o nome de Projeto Sítio Mirabolante, à sua próxima empreitada, pois tudo era novo e envolvia o atendimento aos bem dotados.

O Ministério da Educação e Cultura criou em 1967 através de uma portaria uma comissão para estabelecer critérios de identificação e atendimento aos superdotados.

Em 1973 foi inaugurada a Associação Milton Campos para o Desenvolvimento e Assistência a Vocação de Bem Dotados, tinha por objetivo entre outros a identificação do bem-dotado; o estudo de seus fatores hereditários; o estudo do seu meio familiar, social e escolar; o desenvolvimento de sua vocação, bem como dando-lhe condições de vida feliz e construtiva, individual ou grupal entre outros.

No final dos anos 70, a psicóloga Maria Helena Novaes publicou um levantamento do que ocorreu na área até então.

A partir dos anos 80, a psicóloga Zenita Cunha Guenther também teve grande participação nas publicações sobre o tema, publicando obras bem relevantes.

O ano de 1993 foi considerado um marco na história de Educação Especial no Brasil, tendo em vista que os propósitos que lhe eram atribuídos, justificaram a sua retomada, agora, por caminhos, “claros e inovadores” explícitos primeiramente na Constituição Federal e em seguida, à Declaração Mundial de Educação para Todos”.

Em 1996, foi aprovada a nova lei de ensino, Lei 9394, de 20 de dezembro, que assegurou direitos aos alunos com necessidades especiais que a sociedade civil vem, ao longo dos últimos anos, reivindicando. A educação de alunos superdotados foi contemplada na lei, de forma a atender às diretrizes definidas na Política Nacional de Educação Especial.

Nos últimos 20 anos, a psicóloga Eunice Alencar tem se dedicado a registrar e a publicar o que o Brasil tem feito nesta área, com vistas a apresentar no âmbito internacional os resultados do trabalho desenvolvido no Brasil.

Ao final do século XX, surgiu a expressão altas habilidades onde a capacidade do indivíduo não era medida através dos testes de inteligência, mas diante de um processo de inclusão em meio às novas oportunidades.

O processo de seleção através de testes de inteligência ocorreu de diferentes formas em diferentes escolas no Brasil, onde foram analisados os aspectos, psicológicos, pedagógicos e sociológicos.

Muitas publicações ainda podiam ser encontradas para explicar o mesmo tema: supernormais, supra-normais, o que se observa em publicações da época, bem como no atendimento destinado aos supernormais.

Muitos estudos foram realizados no Instituto de Psicologia de Pernambuco desde sua fundação em 1925, devendo ser ressaltadas as produções referentes a: testes psicológicos de nível mental, aptidão e outros, assim como sua padronização para a realidade brasileira; vocabulário das crianças das escolas primárias de Recife; elaboração de testes pedagógicos; revisão da escala Binet-Simon para aplicação em Recife; técnicas projetivas; padronização do teste coletivo de inteligência de Ballard, para utilização na Escola Normal com finalidade de seleção de alunos, além de muitas pesquisas experimentais e de iniciação à pesquisa com o objetivo de formar pesquisadores em Psicologia.

Sob a orientação de Pernambuco, muitos pesquisadores se formaram, sendo que muitos deles tornaram-se eminentes em seus campos de atuação, como: Nelson Pires, Anita Paes Barreto, Sylvio Rabello e vários outros.

Entretanto é necessário reiterar que nem tudo o que a Psicologia produziu e tampouco todas as iniciativas foram homoganeamente articuladas ao processo; é possível afirmar que, havia iniciativas de natureza diversa, como foram aquelas relativas ao Instituto de Psicologia de Recife por Sylvio Rabello e as concepções de Educação e Psicologia representadas por Helena Antipoff; tais como se pode ver a seguir.

A apresentação da produção da Escola de Aperfeiçoamento Pedagógico de Belo Horizonte foi importante para demonstrar a conquista da autonomia da Psicologia no Brasil. Fundada no final da década de 20, tornou-se referência para a caracterização dos rumos que a Psicologia tomou posteriormente.

A Escola de Aperfeiçoamento foi uma realização pertinente à Reforma do Ensino de Minas Gerais, empreendida por Francisco Campos e promoveu vários cursos para os quais foram chamados como docentes personalidades eminentes da Psicologia na época, como Th Simon (colaborador de Binet) Helena Antipoff que permaneceu no Brasil e aqui realizou extensa obra em Educação e Psicologia, abrangendo pesquisa, ensino e prática educacional.

Dentre esses trabalhos foi criado sob a responsabilidade de Antipoff, um Laboratório de Psicologia para subsidiar os rumos educacionais de Minas Gerais, fundamentalmente pela formação docente.

Esse laboratório produziu um extenso rol de pesquisas, abordando uma ampla variedade de assuntos: inteligência; relações entre produção escolar e meio social da criança; relações entre inteligência e vocabulário; seleção e orientação profissional; homogeneização de classes escolares; personalidade e tipos de crianças; memória, aprendizagem e testemunho; motricidade e fadiga; julgamento moral e social, além de revisão e adaptação de testes de inteligência e aptidão e preparação de testes originais para medida psicológica e verificação do rendimento escolar.

A perspicácia da análise de Antipoff sobre os resultados que obtinha nas pesquisas lançou novas luzes sobre a realidade social brasileira e sua relação com os fenômenos de natureza psicológica, como por exemplo, a relação entre condições de vida e desenvolvimento psicológico. Vale dizer que suas concepções guardam evidente atualidade.

Partindo dos resultados das pesquisas que realizou, Helena Antipoff propôs o conceito de “inteligência civilizada”, pois considerava a inteligência como algo mais complexo do que aquilo que aparecia nas definições correntes; a inteligência seria multideterminada e, junto com disposições intelectuais inatas e maturidade biológica, também os fatores sociais e culturais presentes no ambiente em que a criança se desenvolve a ação pedagógica seriam fatores determinantes. É possível até dizer que Antipoff avançou a partir do ponto em Pernambuco parou, dando continuidade às suas preocupações.

Não se pode comparar todo o material já produzido, academicamente, sobre a história dos atendimentos aos deficientes ao material produzido acerca da história dos superdotados no Brasil, porque este, praticamente, não existe.

Além de livros e artigos publicados no Brasil, existem leis federais, estaduais e municipais, pareceres do Conselho Federal de Educação e o material de pesquisa produzido nas universidades, instituições educacionais governamentais e não-governamentais, assim como em empresas que empreenderam esforços no sentido de prestar serviços, em diferentes momentos da história e da política do país, como propósitos explícitos e não tão explícitos, e que devem não só serem relatados como submetidos à análise crítica, com vistas à avaliação de suas conseqüências e definição de políticas educacionais que não se baseiem no término radical dos atendimentos ou, simplesmente, na reprodução e/ou perpetuação de práticas vigentes.

Durante todo esse período houve muitos eventos que enfatizavam o tema, como os seminários sobre superdotação que, sobretudo analisavam a situação do superdotado no Brasil, bem como proceder no atendimento destes alunos.

Ao longo desse estudo sobre superdotados, também surgiram vários centros de atendimento que na suas diferentes formas buscavam um atendimento adequado ao superdotado. Esses centros de atendimento se localizavam no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Paraná, entre outros. Todos buscando uma melhor forma de atender ao superdotado e fazendo houvesse uma verdadeira inclusão social desses alunos, valorizando suas experiências e desenvolvendo suas habilidades e suas capacidades, em todos os aspectos, sociais, culturais e emocionais.

Diante dos dados apresentados nesse texto, é que se pode perceber que mesmo em passos lentos a Educação Especial para Superdotados no Brasil , é considerada um referencial para muitos brasileiros e estrangeiros.

Baseado nesse histórico é que nos capítulos a seguir virão referências sobre grande parte do que foi publicado no Brasil ao longo de todos esses anos.

Nesse espólio tenta-se resgatar fontes bibliográficas que poderão servir de referencial para um estudo mais minucioso no futuro. Não é um estudo completo, mas é fruto de um esforço que ajudará a manter viva a trajetória dos trabalhos voltados à educação dos superdotados no Brasil

3 O ESPÓLIO BIBLIOGRÁFICO

3.1 Livros

A

- ABERASTURY, A. P. R. **A criança e seus jogos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- ABRAMOVICH, F. **O professor não duvida! Duvida?** 3. ed. São Paulo: Gente, 1998.
- ADCOCK, C. J. **Manual de psicologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- ADRADOS, I. **Orientação infantil**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1974.
- ALENCAR, E. M. L. S. **A criança na família e na sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1982.
- ALENCAR, E. M. L. S. **A gerência da criatividade**. São Paulo: Makron, 1996.
- ALENCAR, E. M. L. S. **A identificação e o atendimento ao superdotado**. São Paulo: Cortez, 1995.
- ALENCAR, E. M. L. S. **Alguns aspectos a serem considerados na educação do superdotado**. [S.l: s.n], 1985.
- ALENCAR, E. M. L. S. **Aprendendo um pouco sobre superdotados**. [S.l: s.n], 1986.
- ALENCAR, E. M. L. S. **Como desenvolver o potencial criador**. Petrópolis: Vozes, 1991.
- ALENCAR, E. M. L. S. **Criatividade**. Brasília: UNB, 1993.
- ALENCAR, E. M. L. S. **Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1993.
- ALENCAR, E. M. L. S. **O processo da criatividade: produção de idéias e técnicas criativas**. São Paulo: Makron, 2000.
- ALENCAR, E. M. L. S. **Psicologia da criatividade**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1986.
- ALENCAR, E. M. L. S. **Psicologia e educação do superdotado**. São Paulo: EPU, 1986.
- ALENCAR, E. M. L. S. **Tendências e desafios da educação especial**. Brasília: SEE/MEC, 1994.
- ALENCAR, E. M. L. S.; VIRGOLIM, A. M. R. **Criatividade: expressão e desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ALLEN, M. S. **Idéias para vencer: a criatividade aplicada ao êxito**. 2. ed. São Paulo: Ibrasa, 1976.

- ALLPORT, G. W. **Desenvolvimento da personalidade:** considerações básicas para uma psicologia da personalidade. 3. ed. São Paulo: Herder, 1970.
- ANASTASI, A. **Testes psicológicos.** São Paulo: EPU, 1977.
- ANCONA-LOPES, M. (Org.). **Avaliação da inteligência.** São Paulo: EPU, 1987.
- ANGELINI, A. L. **Motivação humana:** o motivo de realização. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1973.
- ANTIPOFF, D. **Excepcionais e talentos:** os resultados: volume 1. Belo Horizonte: Lastro, 1999.
- ANTIPOFF, D. **Helena Antipoff:** sua vida, sua obra. Belo Horizonte: Itatiaia, 1996.
- ANTIPOFF, H. **A educação do bem-dotado:** coletânea das obras escritas de Helena Antipoff: volume V. Rio de Janeiro: SENAI, 1992.
- ANTIPOFF, H. **Desenvolvimento mental da criança.** Belo Horizonte: CDPHA, 1987.
- ANTONINI, F. **Psicologia.** São Paulo: Vértice, 1987.
- ANTUNES, C. **A dimensão de uma mudança:** atenção, criatividade, disciplina, distúrbios de aprendizagem, propostas e projetos. Campinas: Papirus, 1999.
- ANTUNES, C. **As inteligências múltiplas e seus estímulos.** São Paulo: Papirus, 1999.
- ANTUNES, N. O. **Superdotação e talentos do próximo século:** volume 5. Gravataí: SMEC-RS, 1999.
- ARFOUILLOUX, J. C. **A entrevista com a criança:** a abordagem da criança através do diálogo, do brincar e do desenho. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- ARNHEIM, R. **Arte:** e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. 13. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA SUPERDOTADOS. **Os direitos da criança superdotada.** [S.l: s.n], 1994.
- ASSUMPÇÃO, J. A. **Criatividade e orientação educacional.** São Paulo: Cortez, 1981.
- AVENS, R. **Imaginação e realidade:** o nirvana ocidental em Jung, Hillman, Barfield e Cassirer. Petrópolis: Vozes, 1993.
- AYAN, J. E. **Aha! :** 10 maneiras de libertar seu espírito criativo e encontrar grandes idéias. 4. ed. São Paulo: Negócio, c1998.
- AZENHA, M. G. **Imagens e letras:** Ferreiro e Luria: duas teorias psicogenéticas. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

B

BALDWIN, A. L. **Teorias de desenvolvimento da criança**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.

BAQUERO, R. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BARRETO, R. M. **Criatividade no trabalho e na vida**. São Paulo: Summus, 1997.

BARROS, V. O. **Avaliação psicopedagógica do adolescente**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BARROS, V. O.; BOSSA, N. A. **Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos**. Petrópolis: Vozes, 1996.

BARROS, V. O.; BOSSA, N. A. **Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BEARD, R. M. **Como a criança pensa: a psicologia de Piaget e suas aplicações educacionais**. São Paulo: Theor, [19--].

BEAUDOT, A. **A criatividade na escola**. São Paulo: Nacional, 1976.

BEE, H. L. **A criança em desenvolvimento**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1984.

BERGE, A. **A criança difícil**. Rio de Janeiro: Agir, 1972.

BERGES, J. **Os gestos e a personalidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

BIJOU, S. W. **O desenvolvimento da criança: uma análise comportamental**. São Paulo: EPU, 1980.

BIRCH, D. **Motivação**. São Paulo: Herder, 1970.

BONO, E. **O pensamento criativo: como adquiri-lo e desenvolvê-lo**. Petrópolis: Vozes, 1970.

BOWER, M. **Talento para liderar: como atrair talentos para conquistar mercados e aumentar seus lucros**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BRANDÃO, C. R. **Criatividade e novas metodologias**. São Paulo: Fundação Peirópolis, 1998.

BRASIL. LEIS, Decretos. **Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Centro Nacional de Educação Especial. **Atendimento a superdotados: o papel dos pais**. Rio de Janeiro: CENESP, 1985.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Centro Nacional de Educação Especial. **Educação Especial: superdotados: manual**. Rio de Janeiro: CENESP, 1976.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Centro Nacional de Educação Especial. **Atendimento a superdotados: o papel dos professores**. Rio de Janeiro: CENESP, 1985.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Centro Nacional de Educação Especial. **Educação especial: superdotados: estudos básicos para o enriquecimento das propostas curriculares para superdotados.** Rio de Janeiro: CENESP, 1976.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Centro Nacional de Educação Especial. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial: superdotação.** Rio de Janeiro: CENESP, 1976.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Superdotados: manual para professores.** 2. ed. Rio de Janeiro: MEC, 1985.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes gerais para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades: superdotação e talentos.** Brasília: MEC/SEESP, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades/superdotação e talentos.** Brasília: MEC/SEESP, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Necessidades especiais na sala de aula.** Brasília: MEC/SEESP, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial.** Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: superdotados e talento: volume 1: fascículos I, II, III e IV.** Brasília: MEC/SEESP, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: superdotados e talento: volume 2: fascículos V, VI, VII.** Brasília: MEC/SEESP, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial: área: superdotação.** Brasília: MEC/SEESP, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Superdotação: vetor de alianças na construção do futuro.** Brasília: MEC/SEESP, [19--].

BRUNET, O. **Desenvolvimento psicológico da primeira infância.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.

BUENO, J. G. S. **Educação Especial Brasileira: integração/segregação do aluno diferente.** São Paulo: EDUC/PUC-SP, 1993.

BUTCHER, H. J. **A inteligência humana: natureza e avaliação.** São Paulo: Perspectiva, 1968.

BYINGTON, C. **Estrutura da personalidade: persona e sombra.** São Paulo: Ática, 1988.

C

CAMPINO, A. C. C. **Superdotados**. São Paulo: Pioneira, 1988.

CAMPOS, D. M. S. **Teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1969.

CAPBELL, L. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas: inteligências múltiplas na sala de aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CARDOSO, M. C. F. **Abordagem ecológica em educação especial: fundamentos básicos para o currículo**. Brasília: CORDE, 1997.

CARLO, M. M. R. P. **Se essa casa fosse nossa...: instituições e processos de imaginação na educação especial**. São Paulo: Plexus, c1999.

CAVALCANTE, M. A. M. **Reflexões sobre a educação brasileira do superdotado**. Brasília: Senado Federal, 1982.

CLAPIER-VALLADON, S. **As teorias da personalidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

CLÍNICAS Pediátricas da América do Norte. **Distúrbio de déficit de atenção/hiperatividade**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 1999.

COHEN, R. **Descoberta e aprendizagem da linguagem escrita antes de 6 anos**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

COLÉGIO PRINCESA ISABEL. **Projeto Destaque**. Rio de Janeiro: Ed. Miguel Couto, 1993.

CONFERÊNCIA Mundial Sobre Necessidades Educativas Especiais: **Declaração de Salamanca e linha de ação: sobre necessidades educativas especiais**. 2. ed. Brasília: CORDE, 1997.

COSTA, C. M. et al. (Coord). **A educação dos superdotados**. São Paulo: Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, 1988.

COSTA, M. R. N. **Os indicadores de altas habilidades**. Porto Alegre: [s.n], 2000.

COSTIN, F. **Psicologia do anormal**. São Paulo: Brasiliense, 1978.

CUNHA, R. M. M. **Criatividade e processos cognitivos: um estudo teórico**. Petrópolis: Vozes, 1977.

CHATEAU, J. **O jogo e a criança**. 3. ed. São Paulo: Summus, [1987].

D

D'ANDREA, F. F. **Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico**. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

DAVIDOFF, L. L. Inteligência e criatividade. **Introdução à psicologia**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

DE BONO, E. **Criatividade levada a sério**: como gerar idéias produtivas através do pensamento lateral. São Paulo: Pioneira, c1997.

DE MASI, D. **A emoção e a regra**: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950. Brasília: UNB, 1990.

DE MASI, D. **O ócio criativo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

DECROLY, O. **Prática de testes mentais**. Rio de Janeiro: F. Briguet, 1931.

DEMO, P. **Educação e Qualidade**. Campinas: Papyrus, 1935.

DENIS, L. **O problema do ser, do destino e da dor**: os testemunhos: os fatos e da dor: segunda parte: as vidas sucessivas: as crianças-prodígio e a hereditariedade. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

DI GENIO, J. C. **O atendimento a alunos superdotados no Brasil**: relato de experiências em escolas públicas de Brasília e escolas particulares de São Paulo. [S.l.: s.n], [19--].

DI LEO, J. H. **A interpretação do desenho infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

DILTS, R. B. **A estratégia da genialidade**. São Paulo: Summus, 1998.

DUAILIBI, R. **Criatividade e marketing**. São Paulo: McGraw-Hill, c1990.

DUARTE, R. M. P. **Superdotado e psicomotricidade**: um resgate: a unidade do ser. Petrópolis: Vozes, 1993.

E

EBOLI, M. P. **É preciso gerir conhecimento e talento humano**. São Paulo: [s.n], 1998.

EVANS, P. **Motivação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

F

FARAH, I. M. **Somos todos iguais?** São Paulo: Memnon, 1998.

FELDHUSEN, J. F. **Algumas contribuições da psicologia à educação do superdotado**. [S.l.: s.n], [19--].

FERNANDES, H. **O talento**. Rio de Janeiro: Dior, 1987.

FERRAZ, J. S. **Noções de psicologia da criança**: com aplicações educativas. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 1969.

FONSECA, V. **Educação especial**: programa de estimulação precoce: uma introdução as idéias de Fuerstein. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FREEMAN, J.; GUENTHER, A. **Educando os mais capazes**: idéias e ações comprovadas. São Paulo: EPU, 2000.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Relatório de avaliação final do Programa de aceleração da aprendizagem**. São Paulo: FCC, 1998.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL. **Levantamento das características do aluno superdotado e/ou talentoso nas escolas classes tributárias das escolas Parque 303/4 Norte E 313/14 Sul**. Brasília: [s.n], 1979.

FURTADO, C. **Criatividade e dependência na civilização industrial**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FURTH, H. G. **Piaget na prática escolar**: a criatividade no currículo integral. São Paulo: Ibrasa, 1979.

G

GARDNER, H. **A nova ciência da mente**. São Paulo: EDUSP, 1996.

GARDNER, H. **Arte, mente e cérebro**: uma abordagem cognitiva da criatividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GARDNER, H. **As artes e o desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GARDNER, H. **Estruturas da mente**: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARDNER, H. **Mentes extraordinárias**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

GARDNER, H. **Mentes que criam**: uma anatomia da criatividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GARDNER, H.; KORNHABER, M.; WAKE, W. **Inteligência**: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 1996.

GARRET, H. **Psicologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1950.

GIGLIO, Z. G. (org). **De criatividade e de educação**. Campinas: NEP, 1992.

GOERTZELS. **O elo entre a motivação da produtividade e o perfeccionismo**: o aluno que está destinado a ter um alto nível de sucesso. [S.l : s.n], [19--].

GOLDSTEIN, S. **Hiperatividade**: como desenvolver a capacidade de atenção da criança. 3. ed.

Campinas: Papirus, 1998.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

GUBMAN, E. **Talento**: desenvolvendo pessoas e estratégias para obter resultados. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GUENTHER, Z. C. **Cedet**: um programa de atendimento ao bem dotado no Brasil. Lavras: UFLA, 1995.

GUENTHER, Z. C. **Desenvolvendo talentos**: guia básico para trabalho a partir da escola regular. Lavras: FAEPE-UFLA, 2000.

GUENTHER, Z. C. **Desenvolver capacidades e talentos**: um conceito de inclusão. Petrópolis: Vozes, 2000.

GUENTHER, Z. C. **Dotação e nível social**: um estudo de crianças bem dotadas de classes pobres. Belo Horizonte: CENESP-MEC-ADAV, 1979.

GUENTHER, Z. C. **Educando o ser humano**: uma abordagem da psicologia humanista. Campinas: Mercado Letras, 1997.

GUENTHER, Z. C. et al. **Dez anos em prol do bem dotado**. Belo Horizonte: MEC-ADAV, 1984.

GUENTHER, Z. C.; BARROSO, E.; VEIGA, R. D. **Identificação do talento pela observação direta**. Lavras: FAEPE-UFLA, 1997.

GUENTHER, Z. C.; FREEMAN, J. **Educando os mais capazes**: idéias e ações comprovadas. São Paulo: EPU, 2000.

H

HALL, C. S. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Herder, 1966.

HARGROVE, R. **Colaboração criativa**: a interação de talento e diversidade para obter resultados positivos. São Paulo: Cultrix, 1998.

HEYMEYER, U. **Observação de desempenho**. 2. ed. São Paulo: Memnon, 1999.

HILGARD, E. R.; ATKINSON, R. C. **Introdução à psicologia**. 2. ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1979. p. 416-443.

HILLMAN, James. **O código do ser**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

I

INSTITUTO HELENA ANTIPOFF. **O superdotado no município do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: SME-AEE-IHA, 1977.

INSTITUTO HELENA ANTIPOFF. **Orientação aos professores de superdotados integrados em classes comuns.** Rio de Janeiro: SME-AEE-IHA, 1977.

INSTITUTO HELENA ANTIPOFF. **Orientação de bem-dotados.** Rio de Janeiro: SME-AEE-IHA, 1977.

J

JUNG, C. G. **O desenvolvimento da personalidade.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

JUNG, C. G. **Tipos psicológicos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

K

KASEFF, L. **Educação dos super-normaes.** Rio de Janeiro: Oliveira & Cia Editora, 1931.

KASSAR, M. C. M. **Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais.** Campinas: Papirus, 1995.

KEHL, R. **Psicologia da personalidade.** 7. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1957.

KIRBY, R. **Diferenças individuais.** Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

KLEIN, M. **A educação de crianças: à luz da investigação psicanalítica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1973.

KNELLER, G. F. **Arte e ciência da criatividade.** 4. ed. São Paulo: IBRASA, 1976.

KOFFKA, K.. **Princípios de psicologia da Gestalt.** São Paulo: Cultrix, 1975.

KOHLER, W. **Psicologia da Gestalt.** 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

KOTLER, C. **Desenvolvimento da criatividade e construção de conhecimento: dois processos recíprocos e simultâneos?** Curitiba: [s.n], 1996.

L

LANDAU, E. **A coragem de ser superdotado.** São Paulo: CERED, 1990.

LANDAU, E. **Criatividade e superdotação.** Rio de Janeiro: Livraria Eça, 1986.

LAZARO, V. **O superdotado e a família.** [S.l: s.n], [19--].

LAZARUS, R. S. **Personalidade e adaptação.** 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

LOPES, F. **Superdotados: profissionalização e inserção no mundo do trabalho.** Rio de Janeiro: SENAI, 1987.

LOPES, M. G. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LOURENÇO FILHO, M. B. **Testes abc: para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e escrita.** 5. ed. São Paulo: Melhoramentos, [19--].

LOWENFELD, V. **Desenvolvimento da capacidade criadora.** São Paulo: Mestre Jou, c1970.

LURIA, A. R.; VIGOTSKII, L. S.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 5. ed. São Paulo: Ícone, 1988.

M

MACHADO, A. M. **Crianças de classe especial: efeitos do encontro da saúde com a educação.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MACHADO, J. B.; RAPOSA, H. A. D. **Superdotado: como identificar, desenvolver, integrar.** Rio de Janeiro: Rotary Club do Rio do Janeiro, 1989.

MARIN, A. J. **Educação, arte e criatividade: estudos da criatividade não verbal.** São Paulo: Pioneira, 1976.

MARTÍNEZ, A. M. **Criatividade, personalidade e educação.** Campinas: Papirus, 1997.

MASON, J. G. **Dirigente criativo: criatividade aplicada à direção de empresas.** São Paulo: Ibrasa, 1968.

MASSIMI, M. **História da psicologia brasileira: da época colonial até 1934.** São Paulo: EPU, 1990.

MATARAZZO, J. D. **Wechsler: medida e avaliação da inteligência.** São Paulo: Manole, 1976.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação escolar: comum ou especial?** São Paulo: Pioneira, 1986.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: história e política públicas.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MAZZOTTA, M. J. S. **Fundamentos de educação especial.** São Paulo: Pioneira, 1997.

MAZZOTTA, M. J. S. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial.** São Paulo: EPU, 1993.

MCKEAN, K. **Teorias da inteligência.** [S.l: s.n], 1991.

METTRAU, M. B. (Org.). **Inteligência: patrimônio social.** Rio de Janeiro: Dunya, 2000.

METTRAU, M. B. **Benefícios para educação geral e programas para alunos portadores de altas habilidades, criativos e talentosos.** [S.l: s.n], 2000.

METTRAU, M. B. **Diferentes expressões e manifestações da inteligência:** superdotação em questionamento. [S.l: s.n], 1987.

METTRAU, M. B. **Lúdico:** o diálogo e a informática. [S.l: s.n], 1995.

METTRAU, M. B. **Nos bastidores da inteligência.** Rio de Janeiro: UERJ, 1995.

METTRAU, M. B. **Os superdotados universitários e a percepção de seus professores.** Rio de Janeiro: SENAI, 1986.

METTRAU, M. B.; ALMEIDA, L. **A educação da criança superdotada:** a necessidade social de atendimento diferenciado, [S.l: s.n], 1994.

METTRAU, M. B.; MARQUES, A. S. **Ensinar a pensar:** uma metodologia lógico-criativa para nós, professores e nossos alunos cidadãos. Rio de Janeiro: FAPER, 1998.

MIEL, A. **Criatividade no ensino.** 2. ed. São Paulo: IBRASA, 1976.

MILLER, A. **Drama da criança bem dotada.** São Paulo: Summus, 1986.

MILLER, A. **O drama da criança bem dotada:** como os pais podem formar (e Deformar) a vida emocional dos filhos. São Paulo: Summus, 1997.

MIRA, M. H. N. **Alternativas de atendimento aos superdotados.** Curitiba: MEC, 1976.

MONTANGERO, J. **Piaget ou a inteligência em evolução:** sinopse cronológica e vocabulário. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOREL, D. **Ter um talento, ter um sintoma:** as famílias criadoras. São Paulo: Escuta, 1990.

MOSCOVICI, F. **Equipes dão certo:** a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1994.

MURRAY, E. J. **Motivação e emoção.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

MUSSEN, P. H. **O desenvolvimento psicológico da criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

N

NACHMANOVITCH, S. **Ser criativo:** o poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus, 1993.

NISKIER, A. **Hora do superdotado:** uma proposta do Conselho Federal de Educação. Brasília: CFE, 1986.

NOVA IGUAÇU. Serviço de Educação Especial. Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. **O papel dos pais na educação do superdotado em seus primeiros anos.** [S.l: s.n], [19--].

NOVAES, M. H. **Atuais tendências e alternativas da educação de superdotados**. Rio de Janeiro: [s.n], 1985.

NOVAES, M. H. **Desenvolvimento psicológico do superdotado**. São Paulo: Atlas, 1979.

NOVAES, M. H. **Psicologia da criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1972.

NOVAES, M. H. **Talento e superdotação**. Rio de Janeiro: PUC/Rio, 1995.

NUTTIN, J. **A estrutura da personalidade**. São Paulo: Duas Cidades, 1969.

NUTTIN, J. **Psicanálise e personalidade**. Rio de Janeiro: Agir, 1955.

O

OLIVEIRA, J. **Criatividade**. Salvador: [s.n], 1978.

OSBORN, A. F. **O poder criador da mente: princípios e processos do pensamento criador e do "Brainstorming"**. 5. ed. São Paulo :IBRASA, 1981.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

OTT, M. B. **Influência das estratégias de ensino no desenvolvimento da criatividade**. Rio Grande do Sul: [s.n], 1975.

P

PEREIRA, L. **Superdotados**. [S.l: s.n], 1993.

PÉREZ, S. G. P. B. **Criatividade e altas habilidades: um desafio para o professor: manual de orientação para pais e professores**. Porto Alegre, 2000.

PÉREZ, S. G. P. B. **Os portadores de altas habilidades e o direito à cidadania**. relatório azul. Porto Alegre: [s.n], 1999.

PÉREZ, S. G. P. B.; COSTA, M. R. N.; VIEIRA, N. J. W. **Manual para pais e professores**. Porto Alegre: ASBD: 2000.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médias Sul, 2000.

PIAGET, J. **A epistemologia genética**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

PIAGET, J. **A linguagem e o pensamento da criança**. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1959.

PINO, A. **Pesquisa e interdisciplinaridade em educação**. [S.l: s.n], [19--].

PINTO, E. **O problema da educação dos bem dotados**. São Paulo: Melhoramentos, 1933.

PREDEBON, J. **Criatividade**. São Paulo: Atlas, 1997.

PRINCE, G. M. **A prática da criatividade**. São Paulo: Cultrix, 1975.

PRISTA, R. M. **Superdotados e psicomotricidade: um resgate à unidade do ser**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

R

RAMOS JÚNIOR, J. **Personalidade**. São Paulo: Sarvier, 1991.

RAMOS, J. S. **Testes de Inteligência**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1993.

RAMOS, V.; GARDNER, H. **Superdotação sob a perspectiva das inteligências múltiplas**. [S.l: s.n], [19--].

RAUDSEPP, E. **Arte de apresentar idéias novas**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1975.

REDDEN, J. D.; RYAN, F. A. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: Agir, 1956.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

REIS, T. D.C. **Os superdotados precisam da ajuda dos pais organizados em associações**. Rio de Janeiro: [s.n], 1990.

RICKMAN, J. **Educação de crianças**. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

ROHDE, L. A. P. **Transtorno de déficit de atenção hiperatividade: o que e? como ajudar?** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ROOT-BERNSTEIN, R. **Centelhas de gênios: como pensam as pessoas mais criativas do mundo**. São Paulo: Nobel, 2000.

ROSAS, A. **Estimulação e desenvolvimento da criatividade**. [S.l: s.n], [19--].

ROSENBERG, R. L. **Psicologia dos superdotados: identificação, aconselhamento, orientação**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1973.

S

SALLES, J. C. F. **Listagem para detectação de superdotados de talentosos por hiperatividade dos dois hemisférios cerebrais**. Belo Horizonte: [s.n], 1985.

SALLES, J. C. F. **Os superdotados: diagnóstico e orientação**. São Paulo: EPU, 1979.

SAMPAIO, M. M. F. **Um gosto amargo de escola:** relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paulo: EDUC, 1998.

SAMPAIO, R. M. **Meu filho é criativo:** jogos para libertar a imaginação da criança. São Paulo: ALMED, 1980.

SANTOS, O. B. (Coord.). **Superdotados:** quem são? onde estão? São Paulo: Pioneira, 1988.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Ensinar para valer:** aprender pra valer: classes de aceleração. São Paulo: FDE, 1998.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Reorganização da trajetória escolar no ensino fundamental:** classes de aceleração: proposta pedagógica curricular e demais documentos. São Paulo: FDE, 1997.

SASSAKI, R. K. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SCHEEFFER, R. **Introdução aos testes psicológicos.** Rio de Janeiro: FGV, 1962.

SCHEIFELE, M. **Aluno bem-dotado:** atividades de enriquecimento. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1967.

SCHIFF, M. **A inteligência desperdiçada:** desigualdade social, injustiça escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SCHRAML, W. J. **Introdução à moderna psicologia do desenvolvimento para educadores.** São Paulo: EPU, 1977.

SCHWARTZ, J. **O momento criativo.** São Paulo: Circulo do Livro, 1992.

SHINYASHIKI, R. **A revolução dos campeões.** 24. ed. São Paulo: Gente, 1995.

SILVA, G. P. **Psicanálise dos gênios.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, [1985?].

SIMONETTI, D. C.; SILVA, N. T. M.; SANTOS, R. F. **O potencial criativo do professor: estimulando quem estimula.** [S.l: s.n], 1995.

SIQUEIRA, S. **Talento e criatividade na escola.** São Paulo: [s.n], [19--].

STERNBERG, R. I. **As capacidades intelectuais humanas: uma abordagem do processo de informação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

T

TAYLOR, C. W. **Criatividade:** progresso e potencial. 2. ed. São Paulo: Ibrasa, 1976.

TELFORD, C. W. **Indivíduo excepcional.** Rio de Janeiro: LTC, 1988.

TOPCZEWSKI, A. **Hiperatividade:** como lidar?. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

TORRANCE, E. P. **Criatividade**: medidas, testes e avaliações. [S.l]: IBRASA, 1976.

U

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5ª à 8ª série do 1º grau**: volume 1. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5ª à 8ª série do 1º grau**: educação artística: volume 2. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5ª à 8ª série do 1º grau**: artes cênicas: volume 3. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau**: estudos sociais: volume 4. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau**: educação artística: volume 5. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau**: manual de orientação para supervisores, orientadores e professores de alunos bem-dotados: estudos sociais: volume 7. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau**: manual de orientação para supervisores, orientadores e professores de alunos bem-dotados: educação física: volume 6. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5ª à 8ª série do 1º grau**: educação física: volume 7. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5ª à 8ª série do 1º grau**: comunicação e expressão: volume 6. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª série do 1º grau**: matemática: volume 6. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau**: manual de orientação para

supervisores, orientadores e professores de alunos bem-dotados: fundamentação teórica: volume 5. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5ª à 8ª série do 1º grau:** estudos sociais: volume 5. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 5ª à 8ª série do 1º grau:** matemática: volume 4. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau:** manual de orientação para supervisores, orientadores e professores de alunos bem-dotados: ciências físicas e biológicas: volume 4. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau:** manual de orientação para supervisores, orientadores e professores de alunos bem-dotados: matemática: volume 3. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª série do 1º grau:** ciências físicas e biológicas: volume 3. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª série do 1º grau:** comunicação e expressão: volume 2. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau:** manual de orientação para supervisores, orientadores e professores de alunos bem-dotados: educação artística: volume 2. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª à 8ª série do 1º grau:** manual de orientação para supervisores, orientadores e professores de alunos bem-dotados: comunicação e expressão: volume 1. Brasília: MEC, 1980.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Programa de enriquecimento de currículo para alunos bem-dotados da 4ª série do 1º grau:** educação artística: volume 1. Brasília: MEC, 1980.

V

VIGGIANI, E. **Brasil bom de bola:** um retrato da origem do talento brasileiro para o futebol. Fortaleza: Tempo D'imagem, 1998.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VIGOTSKY, L. S. **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKY, L. S. **Teoria e método em Psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VIRGOLIM, A. M. R. **Criatividade**: expressão e desenvolvimento. [S.l: s.n], 1994.

VIRGOLIM, A. M. R.; FLEITH, D. S.; NEVES-PEREIRA, Mônica. **Toc Toc... Plim Plim!** Lidando com as emoções: brincando com o pensamento através da criatividade. Campinas: Papirus, 1999.

VON FANGE, E. K. **Criatividade profissional**. São Paulo: Ibrasa, 1961.

VON OECH, R. **Um chute na rotina**: os quatro papéis essenciais do processo criativo. 4. ed. São Paulo: Cultura, 1997.

VON OECH, R. **Um toc na cuca**. São Paulo: Livraria Cultura, 1988.

W

WELLS, B. W. **Personalidade e hereditariedade**: uma introdução à psicogenética. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

WESCHSLER, S. M. **Criatividade**: descobrindo e encorajando: contribuições teóricas e práticas para as mais diversas áreas. Campinas: Psy, 1993.

WHITE, B. **Experiência e desenvolvimento psicológico da criança**. São Paulo: Pioneira, 1975.

WILSON, J. R. **A mente**. Rio de Janeiro: J. Olympio, c1965.

WINDHOLZ, M. H. **Rorschach em crianças**. São Paulo: Vetor, 1969.

WINNER, E. **Crianças superdotadas**: mitos e realidades. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

WOLFLE, D. **A descoberta do talento**: estudos sobre o desenvolvimento excepcional das habilidades e capacidades humanas. Rio de Janeiro: Lidador, 1971.

Z

ZINGALES, M. **Organização da criatividade**. São Paulo: EPU, 1974.

3.2 Capítulos de livros

A

AGUAYO, A. M. A escola. In: _____. **Philosophia da educação**. São Paulo: Acadêmica, 1937. cap. 6, p. 154-180.

AGUAYO, A. M. O educando. In: _____. **Philosophia da educação**. São Paulo: Acadêmica, 1937. cap. 4, p. 93-130.

ALENCAR, E. M. L. S. ; VIRGOLIM, A. M. R. Dificuldades emocionais e sociais do superdotado. In: N. SOBRINHO, F. P. ; CUNHA, A. C. B. **Dos problemas disciplinares aos distúrbios de conduta**: práticas e reflexões. Rio de Janeiro: Dunya, v. 3, 1999. p. 89-114.

ALENCAR, E. M. L. S.; VIRGOLIM, A. M. R. Criatividade e saúde mental: um desafio às escolas. In _____. **Criatividade**: expressão e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 43-69.

ALENCAR, E. M. L. S. A inteligência. In: _____. **Psicologia** : uma introdução aos princípios básicos do comportamento. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1978, cap. 8, p. 127-142.

ALENCAR, E. M. L. S. A expansão do potencial criador: aspectos psicológicos. In: MULHER, política e poder no mundo contemporâneo. Brasília: Instituto Tancredo Neves, 1988. p. 123-128.

ALENCAR, E. M. L. S. A medida da criatividade. In: PASQUALI, L. (org.). **Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento**. Brasília: UNB, 1996.

ALENCAR, E. M. L. S. Condições favoráveis à criação nas ciências e nas artes. In: ____; VIRGOLIM, A. M. R. **Criatividade, expressão e desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 25-39.

ALENCAR, E. M. L. S. Pensando no futuro: a necessidade de se promover a criatividade no contexto educacional. In: DA CRIATIVIDADE e da educação. Campinas: UNICAMP, 1992. p. 65-89.

ALENCAR, E. M. L. S. Perspectivas e desafios da educação do superdotado. In: _____. Tendências e desafios da Educação Especial. Brasília: SEE/MEC, 1994. p. 104.

ALMEIDA, J. Conceito de inteligência: adaptações inteligentes: cérebro e inteligência: progresso na inteligência: fadiga: sono. In: _____. **Noções de psicologia aplicada à educação**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1947. cap. 9, p. 159-177.

ALMEIDA, J. Métodos técnicos: métodos estatísticos: método dos inqueritos: método dos testes: escala Binet – Simon: idade mental: aplicação da escala: desenvolvimento da inteligência: testes não-verbais: testes coletivos. In: _____. **Noções de psicologia aplicada à educação**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1947. cap. 3, p. 42-116.

ANTIPOFF, H. O bem-dotado e seu atendimento na Fazenda do Rosário. In: GUENTHER, Z. C. et al. **Dez anos em prol do bem-dotado**. Belo Horizonte: MEC/ADAV, 1984.

ANTIPOFF, O. O bem-dotado e seu atendimento na Fazenda do Rosário. In: GUENTHER, Z. C. et al. **Dez anos em prol do bem-dotado**. Belo Horizonte: MEC/ADAV, 1984.

B

BARCELLOS, F. A. V. F. **Unidade segunda**: métodos da psicologia. In: _____. Psicologia geral e infantil. [Rio de Janeiro]: [s.n], [19--]. cap. 2, p. 19-39.

BARCELLOS, F. A. V. F. **Unidade sexta**: vida intelectual: a inteligência. In: _____. Psicologia geral e infantil. [Rio de Janeiro]: [s.n], [19--]. cap. 6, p. 99-120.

BARCELLOS, F. A. V. F. **Unidade sexta**: vida intelectual: a memória. In: _____. Psicologia geral e infantil. [Rio de Janeiro]: [s.n], [19--]. cap. 6, p. 84-88.

BARRETO, C. M. P. F.; OLIVEIRA, R. G. Os portadores de altas habilidades: a importância do professor. In: METTRAU, M. B. (org.). **Inteligência**: patrimônio social. Rio de Janeiro: Dunya, 2000. p. 67-75.

BULKOOL, M. P.; SOUZA, C. C. P. Os portadores de altas habilidades: a importância da família. In: METTRAU, M. B. (org.). **Inteligência**: patrimônio social. Rio de Janeiro: Dunya, 2000. p. 55-66.

D

DELOU, C. M. C. Aspectos atuais na educação dos portadores de necessidades educacionais especiais. In: CAPACITAÇÃO de Professores da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: SEERJ, 1999.

DUNLAP, M. F. Crianças bem dotadas de inteligência. In: ROUCEK, J. **A criança excepcional**. São Paulo: IBRASA, 1968. p. 9-35.

E

EYSENCK, H. J. Usos e abusos da psicologia. In: _____. **O futuro da criança inteligente**. 4. ed. São Paulo: Ibrasa, 1971. cap. 3, p. 57-86.

G

GARRET, H. E. A inteligência. In: _____. **Psicologia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1950. p. 204-239.

GARRET, H. E. As diferenças individuais e as aptidões. In: _____. **Psicologia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1950. p. 240-274.

K

KEHL, R. A perseverança de um gênio. In: _____. **Psicologia da personalidade**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1957. cap. 22, p. 263-274.

KEHL, R. Os talentos, os gênios, os degenerados, protótipos de super mental eugênico. In: _____. **Psicologia da personalidade**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1957. cap. 21, p. 239-262.

KEHL, R. Sinopse caracteriológica de um super-mental. In: _____. **Psicologia da personalidade**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1957. cap. 22, p. 263-274.

KELLY, W. A. Diferenças individuais. In: _____. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Agir, 1959. cap. 16, p. 245-268.

KRECH, D.; CRUTCHFIELD, R. S. Hereditariedade e ambiente. In: _____. **Elementos de psicologia**: segundo volume. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1968. cap. 21, p. 239-265.

KRECH, D.; CRUTCHFIELD, R. S. Inteligência e capacidade. In: _____. **Elementos de psicologia**: segundo volume. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1968. cap. 20, p. 215-237.

KRECH, D.; CRUTCHFIELD, R. S. Mensuração psicológica. In: _____. **Elementos de psicologia**: segundo volume. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1968. cap. 19, p. 175-210.

L

LEÔNICIO, C. A criança: idéias sobre a criança: a criança e seus dotes naturais: suas virtudes e seus vícios: a criança e seus destinos. In: _____. **Pedagogia**: manual teórico-prático para uso dos educadores: I : o educando e a sua educação. 2. ed. Salvador: Escolas Profissionais Salesianas, 1940. cap. 1, p.19-39.

LEÔNICIO, C. Erros e abusos na educação do intelecto: confusões da natureza, uso e funções do intelecto: defeitos na educação do intelecto: defeitos dos alunos no aprender. In: _____. **Pedagogia**: manual teórico-prático para uso dos educadores: I : o educando e a sua educação. 2. ed. Salvador: Escolas Profissionais Salesianas, 1940. cap. 11 , p. 249-263.

LEÔNICIO, C. Exigências e recursos pedagógicos: inquiridos e pesquisas: testes e provas: fichas e matrículas: a educação e a natureza. In: _____. **Pedagogia**: manual teórico-prático para uso dos educadores: I : o educando e a sua educação. 2. ed. Salvador: Escolas Profissionais Salesianas, 1940. cap. 3 , p. 41-52.

M

MOULY, G. Diferenças individuais. In: _____. **Psicologia educacional**. São Paulo: Pioneira, 1966. cap. 15, p. 389-406.

P

PANSERA, M. T. A inteligência. In: ANTONINI, F. **Psicologia**. São Paulo: Vértice, 1987. cap. 5, p. 79-108.

PAZ, M. G. T.; ALENCAR, E. M. L. S. Relações familiares e aspectos da socialização infantil em famílias de mães profissionais e não-profissionais. **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasília, v. 4, p. 69-81, 1988.

S

SAFRA, G. Escala Wechsler para crianças-wisc. In: ANCONA-LOPEZ, M. **Avaliação da inteligência**. São Paulo: EPU, 1987.

W

WOLFF, W. Inteligência: a influência da hereditariedade e meio ambiente. In: _____. **Fundamentos da psicologia**. São Paulo: Mestre Jou, 1956. cap. 6, p. 195-223.

WOLFF, W. Personalidade: definições de personalidade. In: _____. **Fundamentos da psicologia**. São Paulo: Mestre Jou, 1956. cap. 8, p. 263-307.

3.3 Artigos de periódicos

A

ALENCAR, E. M. L. S. A criança e o pai. **Psicologia Atual**, São Paulo, v. 10, p. 44-45, 1979.

ALENCAR, E. M. L. S. A educação do superdotado no Brasil. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 73-80, 1986.

ALENCAR, E. M. L. S. A estimulação do pensamento criador. **Educação**, Brasília, v. 22, p. 12-19, 1976.

ALENCAR, E. M. L. S. A gerência da criatividade. **Estudos Empresariais**, Brasília, v. 2, n. 3, p. 66-67, 1997.

ALENCAR, E. M. L. S. A identificação e atendimento ao superdotado. **Psicologia, Ciência e Profissão**, Brasília, v. 1, p. 22-27, 1992.

ALENCAR, E. M. L. S. A repressão ao potencial criador. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 9, n. 3, p. 11-13, 1989.

ALENCAR, E. M. L. S. Alguns aspectos a serem abordados na educação do superdotado. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 25-34, 1985.

ALENCAR, E. M. L. S. Atendimento à criança bem-dotada: aspectos psico-pedagógicos. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 51, p. 30-33, 1983.

ALENCAR, E. M. L. S. Atitudes de alunos com relação à escola, a si mesmos e aos colegas. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, Rio de Janeiro, v. 31, p. 91-99, 1979.

ALENCAR, E. M. L. S. Atribuição de estereótipos regionais por parte de alunos do ensino de primeiro grau. **Psicologia: teoria e pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 65-74, 1985.

ALENCAR, E. M. L. S. Autoconceito de excepcionais: problemas de avaliação. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, p. 122-126, 1982.

ALENCAR, E. M. L. S. Avaliação a médio prazo de um programa de treinamento de criatividade para professores do ensino de primeiro grau. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 7, n. 1, p. 79-97, jan./jul., 1990.

ALENCAR, E. M. L. S. Barreiras à criatividade pessoal: desenvolvimento de um instrumento de medida. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 123-132, 1999.

ALENCAR, E. M. L. S. Condições favoráveis ao desenvolvimento do pensamento criador. **Educação Brasileira**, Brasília, v. 9, p. 155-167, 1987.

ALENCAR, E. M. L. S. Condições favoráveis ao desenvolvimento do talento criativo no contexto educacional. **Revista Integração**, Brasília, v. 10, n. 22, p. 44-49, 2000.

- ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade e ensino. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 13-16, 1986.
- ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade em sala de aula. **Jornal de Psicopedagogia**, Goiânia, v. 3, n. 13, p. 4, 1997.
- ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade em sala de aula. **Revista Integração**, Brasília, v. 7, p. 21-23, 1996.
- ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade no ambiente de trabalho. **Revista da ESPM**, São Paulo, v. 4, n. 11, p. 45-49, 1997.
- ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade, arte e Educação. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 51-55, 1985.
- ALENCAR, E. M. L. S. Desenvolvendo a criatividade nas organizações. **Rae - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 6-11, 1995.
- ALENCAR, E. M. L. S. Desenvolvendo o potencial criador: 25 anos de pesquisa. **Cadernos de Psicologia SBP**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 113-122, 1998.
- ALENCAR, E. M. L. S. Educação criadora: necessidade e desafio. **Humanidades em Revista**, Brasília, v. 21, p. 32-35, 1989.
- ALENCAR, E. M. L. S. Efeitos de um programa de criatividade em alunos de 4a e 5a séries. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 3-15, 1975.
- ALENCAR, E. M. L. S. Ensino e desenvolvimento da criatividade. **Boletim do Departamento de Didática**, São Paulo, v. 9, n. 6, p. 131-138, 1990.
- ALENCAR, E. M. L. S. Fatores facilitadores e inibidores a produção criativa do pesquisador. **Temas em Psicologia**, São Paulo, v. 1, p. 143-152, 1997.
- ALENCAR, E. M. L. S. Fatores pessoais e de ambientes educacionais que se associam à expressão criativa. **Cadernos de Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 53-62, 2000.
- ALENCAR, E. M. L. S. Influência da família e da escola no autoconceito da criança. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 25-32, 1983.
- ALENCAR, E. M. L. S. O atendimento ao superdotado em diferentes países. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 39-47, 1984.
- ALENCAR, E. M. L. S. O estímulo à criatividade no contexto universitário. **Revista de Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 1, n. 2, p. 29-37, 1997.
- ALENCAR, E. M. L. S. O estímulo às grandes inteligências nos distintos continentes. **Revista Integração**, Brasília, v. 6, p. 21-22, 1990.
- ALENCAR, E. M. L. S. O perfil do professor facilitador e do professor inibidor da criatividade segundo estudantes de pós-graduação. **Boletim da Academia Paulista de Psicologia**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 84, [19--].

ALENCAR, E. M. L. S. O superdotado: derrubando um preconceito. **Humanidades em Revista**, Brasília, v. 15, p. 78-84, 1987.

ALENCAR, E. M. L. S. O superdotado: mito e realidade. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 55-65, 1983.

ALENCAR, E. M. L. S. Perspectivas atuais na educação do superdotado. **Ciências e Culturais**, São Paulo, v. 41, n. 6, p. 591-595, 1989.

ALENCAR, E. M. L. S. Pesquisadores que se destacam por sua produção criativa: hábitos de trabalho, escolha profissional, processo de criação e aspirações. **Cadernos de Pesquisa-Inep**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 11-24, 1997.

ALENCAR, E. M. L. S. Problemas de comportamento e rendimento acadêmico entre crianças mais aceitas e rejeitadas pelos colegas. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 42-53, 1985.

ALENCAR, E. M. L. S. Programa de criatividade no trabalho. **Estudos Empresariais**, Brasília, v. 4, n. 1, p. 40-44, 1998.

ALENCAR, E. M. L. S. Programas para estudantes que se destacam por um potencial superior. **Educação Brasileira**, Brasília, v. 20, n. 41, p. 173-187, 1998.

ALENCAR, E. M. L. S. Promovendo um ambiente favorável à criatividade nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 18-25, 1998.

ALENCAR, E. M. L. S. Relação entre o nível de criatividade do professor e de seus alunos. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 81, p. 376-380, 1976.

ALENCAR, E. M. L. S. Relação entre o nível de criatividade do professor e de seus alunos. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 61, n. 139, p. 376-380, 1976.

ALENCAR, E. M. L. S. Relações de crianças a transgressores e vítimas de injustiça. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, p. 24-31, 1984.

ALENCAR, E. M. L. S. Traços mais desejados entre alunos do ensino de primeiro grau. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 39, p. 106-115, 1987.

ALENCAR, E. M. L. S. Um estudo comparativo da educação do superdotado em diferentes países. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 92-102, 1974.

ALENCAR, E. M. L. S. Um estudo de adaptação de instrumentos para avaliação de atitudes de alunos com relação à escola, a si mesmos e relacionamento entre colegas. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, p. 27-43, 1978.

ALENCAR, E. M. L. S. Um estudo de criatividade. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 59-68, abr./jun., 1974.

ALENCAR, E. M. L. S. Um instrumento de medida para identificação de barreiras a criatividade pessoal. **Boletim da Academia Paulista de Psicologia**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 14-15, 1999.

ALENCAR, E. M. L. S.; RODRIGUES, C. J. S. Causas da satisfação e de insatisfação entre professores do ensino de primeiro grau. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 146, p. 391-400, 1981.

B

BECKER, M. A. D. Compreendendo a superdotação e o talento no fim do século XX. **Psico Pucrs**, Curitiba, 1998.

BRUNO-FARIA, M. F.; ALENCAR, E. M. L. S. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 50-61, 1996.

BRUNO-FARIA, M. F.; ALENCAR, E. M. L. S. Indicadores de clima para a criatividade: um instrumento de medida da percepção de estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 86-91, 1998.

C

CARVALHO, L. C. R.; ALENCAR, E. M. L. S. Professores encorajam ou inibem o aluno criativo? Um estudo comparativo entre professores do ensino fundamental e professores do ensino universitário. **Educação Brasileira**, Brasília, v. 22, p. 9-30, 2000.

CASTANHEIRA, J.; CHAVES, D. Superdotado: ele pode estar na classe, prepare-se. **Nova escola**, São Paulo, p. 30-33, [19--].

CUNHA, S. E.; COUTINHO, M. T. C. Maturidade mental dos alunos de 1ª série do 1º grau numa região rural de Belo Horizonte: uma contribuição ao conhecimento da validade do Teste DHP. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 111-131, out./dez., 1987.

D

DELOU, C. M. C. et. al. Programa experimental de desenvolvimento instrumental para alunos superdotados. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 3, p. 66 - 73, 1985.

DELOU, C. M. C. O papel do psicólogo no atendimento ao superdotado. **Revista Brasileira de Psicologia Aplicada**, Rio de Janeiro, v. 5, 1988.

DELOU, C. M. C. Política nacional de educação especial aplicada ao aluno de altas habilidades. **Cadernos de Santa Maria**, Santa Maria, 1996.

DELOU, C. M.C. Integrar alunos portadores de altas habilidades: por que e para quê? **Revista Integração**, Brasília, v. 7, n. 17, 1996.

DOSWSKI, C. I. Os chamados superdotados: um fetichismo para fortalecer o sistema capitalista. **Educação e Sociedade**, Campinas, n. 38, p. 100-108, abr./ 1991.

F

FARIA, M. F. B.; ALENCAR, E. M. L. S. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 50-61, 1996.

FARIA, M. F. B.; ALENCAR, E. M. L. S. Indicadores de clima para a criatividade: um instrumento de medida da percepção de estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 33, p. 86-91, 1998.

FERRARO, A. R. Diagnóstico da educação no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 12, p. 22-47, set. /dez. 1999.

FLEITH, D. S. et al. Antecedentes favoráveis ao desenvolvimento de habilidades criativas em reconhecidos profissionais da música. **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 89-106, 1993

FLEITH, D. S. Reconhecendo e encaminhando o aluno superdotado: o modelo de enriquecimento escolar proposto por Joseph Renzulli. **Revista Integração**, Brasília, [19--].

FLEITH, D. S. Psicologia e educação do superdotado: Definição, sistema de identificação e modelo de estimulação. **Cadernos de Psicologia da SBP**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 37-50, 1999.

FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Efeitos de um programa de treinamento de criatividade em estudantes normalistas. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 9, n. 2, p.9- 38, 1992.

FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Medidas de criatividade. **Psicologia: teoria e pesquisa**. Brasília, v. 8, n. 3, p. 319-326, 1992.

FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S., RODRIGUES, M. A. M. Avaliação a médio prazo de um programa de treinamento de criatividade para professores do ensino de primeiro grau. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 7., n. 1, p.79-97, 1990.

G

GALDO, N. J. I. Avaliação precoce: diagnóstico prescritivo: **Arquivos. Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 4, p. 71-87, set./nov., 1989.

GUENTHER, Z. C. A Maturidade de crianças pré-escolares aferidas pelos testes ABC. **Boletim PABAAE**, Belo Horizonte, 1964.

GUENTHER, Z. C. Cedet: 3 anos trabalhando com escolares bem dotados e talentosos: Lavras. **Revista Integração**, Brasília, v. 7, n. 17, p. 6-10, 1996.

GUENTHER, Z. C. Compreendendo o Campo Perceptual e o Auto-Conceito de Crianças Pequenas. **Amae Educando**. Belo Horizonte, p. 12-20, dez. 1981.

GUENTHER, Z. C. Educação Especial e educação regular. Estado de Minas. **Suplemento Literário**, Belo Horizonte, 1981.

GUENTHER, Z. C. Helena Antipoff: desenvolvimento de talentos. **Boletim da Cdpha**, Belo Horizonte, n. 14, p. 38-52, 2000.

GUENTHER, Z. C. Inventividade, Criatividade, Inteligência e Educação. **Educação em Debate**, Brasília, v. 9, n. 12, p. 59-68, 1986.

GUENTHER, Z. C. Princípios da Educação Humanista. **Educação em Debate**, Brasil, v. 19, n. 20, p. 25-36, 1990.

GUENTHER, Z. C. Proposta de Programa de Atendimento ao Escolar Bem Dotado, Talentoso, Portador de Capacidade Elevada. **Cadernos Pestalozzi**, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 59-64, 1999.

GUENTHER, Z. C. Uma escola especial: corolário de 10 anos de trabalho em educação de Bem Dotados. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, dez. 1985.

GUENTHER, Z. C.; SISTRUNK, F.; CLEMENT, D. Conformidade em função da idade e sexo: comparações entre estudantes brasileiros e americanos. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p.19-29, 1973.

GUERRA, R. Eles tiveram sorte de nascer superdotados e estudam numa escola especial. **Nova Escola**, São Paulo, p. 26-29, maio 1995.

K

KAO, J. Criatividade: arte e disciplina. **HSM Management**: [s.n], p. 76-82, jan./fev.,1998.

M

MENDES, I. A. C. O talento humano ao encontro da qualidade e da ética do cuidado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem Ribeirão Preto**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 6, p. 1, 2000.

MENTE que brilha escreve e pinta. **Folha de São Paulo**, São Paulo, v. 4, n. 181, 22 out./ 1992.

METTRAU, M. B. O portador de altas habilidades e a emoção na inteligência. **Revista Integração**, Brasília, v. 10, n. 22, 2000.

METTRAU, M. B. Os pais não devem expor os filhos superdotados. **Revista Gazeta**, Santarém, p. 8, ago.1997.

METTRAU, M. B. Reflexões e ações sobre as altas habilidades. **Revista Mediação**, Rio de Janeiro, v. 1, p. 14-21,1999.

METTRAU, M. B.; ALMEIDA, L. O brinquedo, a criança e a educação: reflexões. **Educação**, Belém, v. 1. n. 2, p. 85-96, jul./dez. 1995.

N

NOVAES, M. H. A evolução dos possíveis e dos necessários: sua influência nos processos criativos. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 39, p. 3-17, 1987.

NOVAES, M. H. Dimensões emergentes dos programas para superdotados. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3., p. 141-145., jul./set. 1996.

NOVAES, M. H. O compromisso da universidade face aos alunos portadores de altas habilidades. **Revista Integração**, Brasília, [19--].

O

OSOWSKI, C. I. Os chamados superdotados: um fetichismo para fortalecer o sistema capitalista? **Educação e Sociedade**, Campinas, n. 38, abr./1991.

P

PEREIRA, M. S. N. O ensino criativo: uma forma divertida de aprender. **Revista Integração**, Brasília. [19--].

PINHO, A. M. O tricolor de Harvard. **Domingo**. [S.l: s.n], [19--].

PLACCO, V. M. N. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. ; ALMEIDA, L. R. Estudo avaliativo das classes de aceleração na rede estadual paulista. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 108, p. 49-79, nov./1999.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. **Programa de Estudos: pós-graduados em Psicologia da Educação: avaliação de desempenho dos alunos egressos de classes de aceleração e identificação de fatores de sucesso do projeto**. São Paulo: PUCSP, 1998.

R

REIS, T. D. C. Os superdotados. **Arquivos brasileiros de psicologia**, Rio de Janeiro, v. 30, n.1/2, p.193-196., jan./jun. 1978.

RODRIGUES, C. J. S. Um estudo do pensamento criativo em alunos do 1º grau. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 113-122., jan./mar., 1983.

RODRIGUES, C. J. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Um estudo do pensamento criativo em alunos do primeiro grau. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p.113-122, 1983.

S

SALLES, J. C. Listagem para detectar superdotados. **Jornal Brasileiro de Medicina**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 4, p. 50-2, 1984.

SALLES, J. C. Distúrbios comuns e qualidades específicas de superdotados intelectuais e de superdotados afetivos. **Revista de Psiquiatria**, Rio Grande do Sul, v. 13, n. 1, p. 32-36, jan./abr., 1991.

SILVA, I. V.; ALENCAR, E. M. L. S. Autoconceito, rendimento acadêmico e escolha do lugar de sentar entre alunos de nível sócio-econômico médio e baixo. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 89-96, 1984.

SOUSA, C. P. Limites e possibilidades dos programas de aceleração de aprendizagem. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 108, p. 81-99, nov. 1999.

SUPERDOTADOS: como tratar estas crianças tão especiais. **Globo Ciência**, São Paulo, dez. 1995. p. 28-34.

T

TERRA, J. C. C. Gestão da criatividade. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 38-47, 2000.

V

VIRGOLIM, A. M. R. O indivíduo superdotado: história, concepção e identificação. **Psicologia: teoria e pesquisa**, São Paulo, v. 13, p.173-183, 1997.

VIRGOLIM, A. M. R. Uma proposta para o desenvolvimento da criatividade na escola, segundo o modelo de Joseph Renzulli. **Cadernos de Psicologia**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 97-111, 1998.

VIRGOLIM, A. M. R.; ALENCAR, E. M. L. S. Habilidades de pensamento criativo entre alunos de escolas abertas: intermediárias e internacionais. **Psicologia: teoria e pesquisa**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 601-610, 1993.

W

WESCHSLER, S. M. A identificação do talento criativo nos Estados Unidos e no Brasil. **Psicologia: teoria e prática**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 140-146, maio/ago., 1985.

WESCHSLER, S. M. O desenvolvimento da criatividade na escola: possibilidades e implicações. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 81-86, jan./abr., 1995.

WESCHSLER, S. M. Efeitos do treinamento em criatividade em crianças bem dotadas e regulares. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 95-110, out./dez., 1987.

X

XAVIER, G. F. O que é inteligência? A pergunta que ecoa desde Darwin ganha com a tese da inteligência prática um novo enfoque capaz de redefinir desde o perfil de um executivo de sucesso até o sistema de avaliação em escolas e universidades. **Amanhã, Economia e Negócios**, Porto Alegre, v. 14, n. 157, ago. 2000.

XAVIER, G. F. Brilhantes por natureza. **Superinteressante**, São Paulo, p. 44-46, out., 1998.

Y

YEHIA, G. Y. Caracterização da clientela que procura o serviço de identificação de superdotados numa clínica psicológica. **Estudos de Psicologia**, Campinas, [s.n], [199-].

YOUSSEF, Leila. Superdotados e hiperabandonados. **Jornal O Dia**, Rio de Janeiro, p. 13 25 out. 1998. .

3.4 Publicações em eventos

A

ALENCAR, E. M. L. S. A atenção ao superdotado no cenário internacional. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL, 5., 2000, Itajaí. **Anais...** Itajaí: [s.n], 2000.

ALENCAR, E. M. L. S. A educação do superdotado: progressos recentes e perspectivas para o futuro. In: CONGRESSO DE PSICOLOGIA ESCOLAR, 2.; 1994. Campinas. **Anais ...** Campinas: [s.n], 1994.

ALENCAR, E. M. L. S. Aceitação e rejeição pelos colegas de crianças com problemas de comportamento em sala de aula. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 36., 1984, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: [s.n], 1984.

ALENCAR, E. M. L. S. Atribuição de estereótipos a grupos regionais por parte de alunos do ensino do primeiro grau. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 35., 1983, Belém. **Resumos...** Belém: [s.n], 1983.

ALENCAR, E. M. L. S. Avaliação do nível de criatividade pessoal, de colegas e professores por parte de universitários. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 27., 1996, Ribeirão Preto. **Anais...**Ribeirão Preto: [s.n], 1996.

ALENCAR, E. M. L. S. Brincando com idéias através da criatividade. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA SUPERDOTADOS, 13., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: [s.n], 2000.

ALENCAR, E. M. L. S. Características comportamentais de crianças mais e menos criativas. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 35., 1983, Belém. **Resumos....** Belém: [s.n], 1983.

ALENCAR, E. M. L. S. Como percebem os alunos o seu nível de criatividade, o de seus colegas e professores. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ANPEPP, 5., 1994, Caxambu. **Anais...** Caxambu: [s.n], 1994.

ALENCAR, E. M. L. S. Condições favoráveis ao desenvolvimento do talento criativo no contexto educacional. In: CONGRESSO BEROAMERICANO SOBRE SUPERDOTACAO, 3., 1998, Brasília. **Anais...** Brasília: [s.n], 1998. p. 35-36.

ALENCAR, E. M. L. S. Conhecendo e encaminhando o talento criativo. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE BEM-DOTADOS, 3., 1999, Lavras. **Anais...** Lavras: [s.n], 1999.

ALENCAR, E. M. L. S. Crenças e idéias errôneas sobre o superdotado. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE SUPERDOTADOS, 5., 1987, Salvador. **Anais...** Salvador: [s.n], 1987.

ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade em crianças brasileiras. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 16., 1986. Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1986.

ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade em sala de aula. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE BEM-DOTADOS, 2., 1997, Lavras. **Anais** Lavras: [s.n],1997.

ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade nas organizações. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 27., 1996, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1996.

ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade: além do mito do gênio. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 25., 1995, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1995.

ALENCAR, E. M. L. S. Desempenho em testes de criatividade por parte de alunos considerados por seus professores como mais e menos criativos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 35., 1983, Belém. **Resumos...** Belém: [s.n], 1983.

ALENCAR, E. M. L. S. Desenvolvendo o potencial criador: 25 anos de pesquisa. In: REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 28., 1998, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1998.

ALENCAR, E. M. L. S. Desenvolvendo o talento criativo: duas décadas de pesquisa. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL EDUCAÇÃO DO FUTURO, 1993, São Paulo. **Anais...** São Paulo: [s.n], 1993.

ALENCAR, E. M. L. S. Desenvolvimento do potencial criador. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE BEM-DOTADOS, 3., 1999, Lavras. **Anais...** Lavras, 1999.

ALENCAR, E. M. L. S. Desenvolvimento do potencial criativo. In: SIMPÓSIO ANUAL DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, 1., 1994. Taubaté. **Anais...** Taubaté : [s.n], 1994.

ALENCAR, E. M. L. S. Desenvolvimento do talento criativo: compromisso do educador In: SEMINÁRIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA SUPERDOTADOS, 13, 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: [s.n], 2000.

ALENCAR, E. M. L. S. Efeitos de um programa de treinamento de criatividade para professores em sua habilidade de identificar alunos mais e menos criativos. In: ENCONTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO SOBRE AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL AOS SUPERDOTADOS NO BRASIL, 1986, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: [s.n], 1986.

ALENCAR, E. M. L. S. et al. Barreiras à expressão da criatividade entre profissionais da área de educação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 27., 1996, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 1996.

ALENCAR, E. M. L. S. et al. Comparação entre dois critérios de medidas de originalidade no Teste Torrance de Pensamento Criativo. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE

BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 22., 1992, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1992.

ALENCAR, E. M. L. S. et al. Efeitos de um programa de treinamento de criatividade para professores em sua habilidade de identificar alunos mais e menos criativos. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 16., 1986, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1986.

ALENCAR, E. M. L. S. et al. Efeitos de um programa de treinamento de criatividade para professores em suas habilidades de identificar alunos mais e menos criativos In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 26., 1986, Ribeirão Preto. **Resumos...** Ribeirão Preto: [s.n], 1986.

ALENCAR, E. M. L. S. et al. Fatores facilitadores e inibidores à produção criativa do pesquisador. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 27., 1996, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1996.

ALENCAR, E. M. L. S. et al. Inventário de barreiras à criatividade pessoal. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 27., 1997, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1997.

ALENCAR, E. M. L. S. et al. Reações de crianças a transgressores e vítimas de injustiça. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 35., 1983, Belém. **Resumos...** Belém: [s.n], 1983.

ALENCAR, E. M. L. S. et al. Reações de crianças a transgressores e vítimas de injustiça. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 35., 1983, Belém. **Resumos...** Belém: [s.n], 1983.

ALENCAR, E. M. L. S. O atendimento ao superdotado nos Estados Unidos. Relato de uma experiência. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE SUPERDOTADOS, 6., 1985, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: [s.n], 1985.

ALENCAR, E. M. L. S. O estímulo à criatividade no contexto universitário. In: ENCONTRO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL, 1997, Brasília. **Anais...** Brasília: [s.n], 1997.

ALENCAR, E. M. L. S. O estímulo à criatividade nos livros didáticos de Ciências. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 19., 1989, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1989.

ALENCAR, E. M. L. S. O estímulo à criatividade nos livros didáticos de Ciências In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 19., 1989, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1989.

ALENCAR, E. M. L. S. O estímulo e reconhecimento do talento e do potencial superior. In: SEMINÁRIO SUPERDOTADOS E TALENTOSOS. PROFISSIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, 1988, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: [s.n], 1988.

ALENCAR, E. M. L. S. O papel da escola no desenvolvimento da criatividade. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PSICOPEDAGOGIA, 1., 1998, Brasília. **Resumos...** Brasília: [s.n], 1998.

ALENCAR, E. M. L. S. O pensamento criador e condições favoráveis a seu desenvolvimento. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE SUPERDOTADOS, 7., 1988, Curitiba. **Anais ...** Curitiba: [s.n], 1988.

ALENCAR, E. M. L. S. O perfil do professor facilitador e do professor inibidor da criatividade segundo estudantes de pós-graduação In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 52., 2000. Brasília. **Anais...** Brasília: [s.n], 2000.

ALENCAR, E. M. L. S. O superdotado: identificação, características e atendimento In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 22., 1992, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1992.

ALENCAR, E. M. L. S. Pesquisas sobre criatividade em escolas do ensino de primeiro grau. In: SEMINÁRIO A PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL, 1986, Brasília. **Anais...** Brasília: [s.n], 1986.

ALENCAR, E. M. L. S. Processos de identificação e atendimento ao superdotado. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR, 1., 1992, Campinas. **Anais...** Campinas, 1992.

ALENCAR, E. M. L. S. Propiciando um ambiente favorável a criatividade na educação especial: o papel do professor. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 3., 1998, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: [s.n], 1998.

ALENCAR, E. M. L. S. Propiciando um ambiente favorável a criatividade na educação especial: princípios norteadores. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 3., 1998, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: [s.n], 1998.

ALENCAR, E. M. L. S. Tendências atuais na educação do superdotado. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 30., 2000. Brasília. **Anais...** Brasília: [s.n], 2000.

ALENCAR, E. M. L. S. Traços mais desejados entre alunos do ensino de primeiro grau. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 37., 1985, Belo Horizonte. **Resumos...** Belo Horizonte: [s.n], 1985.

ALENCAR, E. M. L. S. Um estudo comparativo da educação do superdotado nos Estados Unidos, Japão, União Soviética e outros países. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 36., 1984, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: [s.n], 1984.

ALENCAR, E. M. L. S.; VIRGOLIM, A. M. R.; FLEITH, D. S. Fatores inibidores à criatividade em estudantes universitários e professores. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR, 17.; CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR, 2.; 1995, São Paulo. **Anais...** São Paulo: [s.n], 1995.

B

BORGES, F. T.; ALENCAR, E. M. L. S. Habilidades de pensamento criativo em professores de escolas tradicionais e inovadoras. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 27., 1997, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: SBP, 1997. v. 1, p. 108-109.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Educação Complementar. SEMINÁRIO SOBRE SUPERDOTADOS. 1971, Brasília. **Anais...** Brasília: MEC, 1971.

BRITTO, I. G. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Problemas de comportamento, nível mental e rendimento acadêmico entre crianças institucionalizadas. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 37., 1985, Belo Horizonte. **Resumos...** Belo Horizonte: SBPC, 1985. v. 1, p. 875.

BULKOOL, Marina P.; MEIRELLES, Márcia L. Complexidade da dinâmica familiar dos portadores de altas habilidades. SEMINÁRIO NACIONAL DE SUPERDOTAÇÃO EM PORTO ALEGRE, 8., 2000. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre, [s.n], 2000.

C

CASTILHO, Adail Victorino. Informatização do inventário de personalidade MMPI. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE TESTES PSICOLÓGICOS, 7., CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, 1., 1997. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: [s.n], 1997.

CONGRESSO IBERO-AMERICANO SOBRE SUPERDOTAÇÃO, 3.; SEMINÁRIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA SUPERDOTADOS, 12., [199-], Brasília. **Resumos...** Brasília: [s.n], [199-].

CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 1998, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: C&M, 1998.

CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 1998, Rio de Janeiro. **Resumos...** [Rio de Janeiro]: C&M, 1998.

CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SUPERDOTAÇÃO, 1998, Rio de Janeiro. **Resumos...** Brasília: [s.n], 1998.

CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SUPERDOTAÇÃO; CONGRESSO IBERO-AMERICANO SOBRE SUPERDOTAÇÃO, 3.; SEMINÁRIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA SUPERDOTADOS, 12., 1998, Brasília. **Resumos...** Brasília: [s.n], 1998.

D

DELOU, C. M. C. A observação de professores na identificação de superdotados. In: SEMINÁRIO NACIONAL PARA SUPERDOTADOS, 8., 1989, Belém. **Anais...** Belém: SEESP, 1989.

DELOU, C. M. C. Desenvolvimento pessoal do aluno mais capaz: posição da família, escola e grupos de pares. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE BEM-DOTADOS E TALENTOSOS, 4., 2000, Lavras. **Anais...** Lavras: UFLA, 2000.

DELOU, C. M. C. Identificação de superdotados no programa de recursos humanos de alto desempenho. In: ENCONTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 1995. Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: UFMS, 1995.

DELOU, C. M. C. Identificação de superdotados no programa de recursos humanos de alto desempenho. In: REUNIÃO DA SBPC, 47., São Luiz. **Anais...** São Luiz: SBPC, 1995.

DELOU, C. M. C. Identificação de superdotados: alternativa para observação de professores. In: SEMINÁRIO NACIONAL PARA SUPERDOTADOS, 7, 1987. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1987.

DELOU, C. M. C. Lista base de indicadores de superdotação. In: SEMINÁRIO SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO DE SUPERDOTADOS E TALENTOSOS NO MERCADO DE TRABALHO, 1988. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1988.

DELOU, C. M. C. O bem-dotado na família. In: SEMINÁRIO SOBRE O BEM-DOTADO, 2., 1997. Lavras. **Anais...** Lavras: UFLA, 1997.

DELOU, C. M. C. Oficina de Ciências para alunos de altas habilidades: uma experiência com alunos de 5ª e 6ª séries. In: CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SUPERDOTAÇÃO; CONGRESSO IBERO-AMERICANO SOBRE SUPERDOTAÇÃO, 3; SEMINÁRIO NACIONAL DA ABSD, 12., 1998. Brasília. **Anais...** Brasília: UNESCO/SEESP/MEC, 1998.

DELOU, C. M. C. Programas de enriquecimento para superdotados. In: SEMINÁRIO NACIONAL PARA SUPERDOTADOS, 9., 1991. Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABSD/PUC-GO, 1991.

DELOU, C. M. C. et. al. Oficina de Ciências para alunos de altas habilidades: uma experiência com alunos de 5ª e 6ª séries. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 48., 1996. São Paulo. **Anais...** São Paulo: PUC-SP/SBPC, 1996.

DELOU, C. M. C. et. al. Atendimento específico ao superdotado. In: ENCONTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO, 1., 1986, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABSD, 1986.

DELOU, C. M. C. et. al. Contribuição da UERJ: programa de Pós-Graduação. In: ENCONTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO, 1., 1986, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABSD, 1986.

DELOU, C. M. C. et. al. O psicólogo escolar e a família do superdotado. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL, 5., 2000. Itajaí. **Anais...** Itajaí: UNIVALI, 2000.

DELOU, C. M. C. et. al. O superdotado como bem-social. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DO MUSEU PARA EDUCAÇÃO DO SUPERDOTADO, 1988, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: SESP/MEC/PUC-RJ, 1988.

DELOU, C. M. C. et. al. Programa experimental de desenvolvimento instrumental para alunos superdotados. In: SEMINÁRIO NACIONAL PARA SUPERDOTADOS, 6., 1985. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: CENESP/ABSD/ADAV, 1985.

DELOU, C. M. C. et. al. Psicologia escolar e educacional: tendências para o século XXI. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL, 5., 2000, Itajaí. **Anais...** Itajaí: UNIVALI, 2000.

DELOU, C. M. C. et. al. O superdotado como bem-social. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DO MUSEU PARA EDUCAÇÃO DO SUPERDOTADO, 1988. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: SESP/MEC/PUC-RJ, 1988.

DELOU, C. M. C.; COSTA, V. A. Curso de especialização: educação especial: áreas: deficiência mental e superdotação. In: ENCONTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 1995. Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: UFMS, 1995.

DELOU, C. M. C.; COSTA, V. A. Curso de especialização: educação especial; áreas: deficiência mental e superdotação. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 17., 1994. Caxambu. **Anais ...** Caxambu: ANPED, 1994.

DELOU, C. M. C.; COSTA, V. A.; WELLER, L. H. Formação do profissional em educação especial: a experiência da UFF. In: ENCONTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 1995. Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: UFMS, 1995.

DELOU, C. M. C.; COSTA, V. A.; WELLER, L. H. Formação do profissional em educação especial: avaliação da experiência da UFF. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 17., 1994. Caxambu. **Anais ...** Caxambu: ANPED, 1994.

DOURADO, J. B.; ALENCAR, E. M. L. S. O rendimento acadêmico e sua relação com o autoconceito do aluno e a retroalimentação do professor. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 37., 1985, Belo Horizonte. **Resumos...** Belo Horizonte: [SBPC], v. 1, p. 878, 1985.

F

FARIA, M. F. B.; ALENCAR, E. M. L. S. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 25., 1995, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, [s.n], 1995.

- FERNANDES, M. T.; ALENCAR, E. M. L. S. Relação entre avaliações feitas por professores e alunos dos problemas de comportamento em sala de aula. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 37., 1985, Belo Horizonte. **Resumos...** Belo Horizonte, 1985.
- FLEITH, D. S. Dificuldades emocionais do superdotado e o papel do psicólogo escolar In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR, 5, 2000, Itajaí. **Anais...** Itajaí: [s.n], 2000. p. 59-60.
- FLEITH, D. S. Efeitos de um programa de treinamento de criatividade nas habilidades criativas e autoconceito de estudantes monolíngues e bilíngües. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 29., 1999, Campinas. **Resumos...** Campinas: [s.n], 1999.
- FLEITH, D. S. Estágio em psicologia do superdotado: descrição de uma experiência In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR, 5., 2000, Itajaí. **Anais...** Itajaí: [s.n], 2000.
- FLEITH, D. S. Medidas de criatividade. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR, 1., 1991, Campinas. **Resumos...** Campinas: [s.n], 1991.
- FLEITH, D. S. O modelo de enriquecimento escolar: estimulando os talentos dos alunos. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO SOBRE SUPERDOTAÇÃO, 3., 1998, Brasília, **Resumos...** Brasília: [s.n], 1998.
- FLEITH, D. S. Processo de avaliação psicológica do aluno superdotado In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA, 30., 2000, Brasília. **Resumos...** Brasília: [s.n], 2000.
- FLEITH, D. S. Reconhecendo e encaminhando o talento criativo In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE BEM DOTADOS, 3., 1999, Lavras. **Resumos...** Lavras: UFLA, 1999.
- FLEITH, D. S. et al. Antecedentes favoráveis ao desenvolvimento de habilidades criativas em reconhecidos profissionais da música. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 18, 1988, Ribeirão Preto. **Resumos...** Ribeirão Preto: [s.n], 1988. p. 85.
- FLEITH, D. S. et al. O processo de criação em reconhecidos profissionais da música. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA, 24., 1994, Ribeirão Preto. **Resumos...** Ribeirão Preto: [s.n], 1994.
- FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Efeitos de um programa de treinamento de criatividade nas habilidades de pensamento criativo de estudantes do ensino secundário. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 21., 1991, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], v. 1, 1991.
- FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Efeitos de um programa de treinamento de criatividade em estudantes normalistas. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 21., 1991, Ribeirão Preto. **Resumos...** Ribeirão Preto: [s.n], 1991.

FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S.; RODRIGUES, M. A. M. Percepção do potencial criativo por parte de professores do ensino de primeiro grau. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE SUPERDOTADOS, 7., 1988. **Anais...** Curitiba: [s.n], 1988.

FLEITH, D. S.; VIRGOLIM, A. M. R. Efeitos de um programa de treinamento de criatividade nas habilidades de pensamento criativo de estudantes universitários e profissionais da área de educação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 45., 1993, Recife. **Resumos...** Recife: [s.n], 1993.

FLEITH, D. S.; VIRGOLIM, A. M. R. Uma proposta para o desenvolvimento de habilidades criativas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO SUPERDOTADO, 9., 1991. Goiânia. **Resumos...** Goiânia: [s.n], 1991.

G

GUENTHER, Z. C. ENCONTRO NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE BEM DOTADOS, 2., 1997. **Anais...** Lavras: FAEPE-UFLA, 1997.

GUENTHER, Z. C. ENCONTRO NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE BEM DOTADOS, 1., 1994. **Anais ...** Lavras: FAEPE-UFLA, 1994.

M

MAGALHÃES, M. G. M. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade e inovação em organizações públicas e privadas do Distrito Federal. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 52., 2000. Brasília. **Anais...** Brasília: [s.n], 2000.

MAIA-PINTO, R. R.; FLEITH, D. S. Percepção de professores sobre alunos superdotados. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 30., 2000, Ribeirão Preto. **Resumos...** Ribeirão Preto: [s.n], 2000.

MARTINATTI, C. M. et al. Educação para todos numa escola inclusiva: as altas habilidades na escola cidadã. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA ABSD, 13.; CONGRESSO MERCOSUL SOBRE ALTAS HABILIDADES, 1.; ENCONTRO ESTADUAL REPENSANDO A INTELIGÊNCIA, 2.; CONGRESSO DE JOVENS PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES, 1., 2000. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: [s.n], 2000.

METTRAU, M. B. et al. Associação Brasileira para Superdotados: parcerias inteligentes: nacional e seccionais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA ABSD, 13.; CONGRESSO MERCOSUL SOBRE ALTAS HABILIDADES, 1.; ENCONTRO ESTADUAL REPENSANDO A INTELIGÊNCIA, 2.; CONGRESSO DE JOVENS PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES, 1., 2000. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: [s.n], 2000.

N

NOBRE, M. A. et al. Interesses e características relacionadas à criatividade entre professores e alunos do ensino de primeiro grau. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 17., 1987. Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1987.

NOBRE, M. A. et al. Interesses e características relacionadas à criatividade entre professores e alunos do ensino de primeiro grau In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 17., 1987. Ribeirão Preto. **Resumos...** Ribeirão Preto: [s.n], 1987.

NOVAES, M. H. Superdotação e talento: vetor de alianças na construção do futuro. CONGRESSO IBERO AMERICANO SOBRE SUPERDOTAÇÃO, 3., 1998. **Anais...** Brasília: [s.n], 1998.

P

PAROLI, R. A identificação da hiperatividade: implicações para a educação física. SIMPÓSIO PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA, 7., 1998. São Paulo. **Anais...** São Paulo: [s.n], 1998.

PAZ, M. G. T.; ALENCAR, E. M. L. S. Relações familiares e aspectos da socialização infantil em famílias de mães profissionais e não-profissionais. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 39., 1987, Brasília. **Resumos...** Brasília: [s.n], 1987.

PEREIRA, M. S. N.; ALENCAR, E. M. L. S. Efeitos de um treinamento de criatividade no desempenho escolar e nas habilidades criativas de crianças com dificuldades de aprendizagem. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, 27., 1996, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1996.

PERES, P. L. Talento humano: o grande diferencial das organizações. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO - SEMEAD, 2., 1997. **Anais...** São Paulo: USP/FEA/EAD, 1997.

PÉREZ, S. G. P. B. Criatividade e altas habilidades: um desafio para o professor. In: SEMINÁRIO PESQUISA EM EDUCAÇÃO REGIÃO SUL, 3., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: [s.n], 2000.

PÉREZ, S. G. P. B. et al. Educação para todos numa escola inclusiva: as altas habilidades na escola cidadã. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE BEM-DOTADOS E TALENTOSOS, 4., 2000. Lavras. **Anais...** Lavras: UFLA, 2000.

PÉREZ, S. G. P. B.; LIMA, A. S. Jornadas CriARTEiras. In: CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SUPERDOTAÇÃO, 1998. Brasília. **Resumos...** Brasília: [s.n], 1998.

PÉREZ, S. G. P. B.; LIMA, A. S. Jornadas CriARTEiras. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA ABSD, 13.; CONGRESSO MERCOSUL SOBRE ALTAS HABILIDADES, 1.; ENCONTRO

ESTADUAL REPENSANDO A INTELIGÊNCIA, 2.; CONGRESSO DE JOVENS PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES, 1., 2000. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: [s.n], 2000.

PINTO, R. R. M.; FLEITH, D. S. Percepção de professores sobre o aluno superdotado. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA, 30., 2000, Brasília. **Resumos...** Brasília: [s.n], 2000.

PRIMI, R. A nova geração de instrumentos de avaliação da inteligência. ENCONTRO NACIONAL SOBRE TESTES PSICOLÓGICOS, 7., CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, 1., 1997. Porto Alegre. **Anais ...** Porto Alegre: PUCRS, 1997.

R

RODRIGUES, M. A. M.; ALENCAR, E. M. L. S.; FLEITH, D. S. Sugestões e realizações de professores do ensino do primeiro grau no sentido de favorecer o desenvolvimento global e o potencial criativo de seus alunos. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 27., 1987, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: [s.n], 1987.

RODRIGUES, M. A. M.; ALENCAR, E. M. L. S.; FLEITH, D. S. Sugestões e realizações de professores de primeiro grau no sentido de favorecer o desenvolvimento global e o potencial criativo de seus alunos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 17., 1987, Ribeirão Preto. **Resumos...** Ribeirão Preto: [s.n], 1987.

S

SILVA, I. V.; ALENCAR, E. M. L. S. Autoconceito, rendimento acadêmico e escolha de lugar de sentar entre alunos de nível sócio-econômico médio e baixo. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 34., 1982. Campinas. **Resumos...** Campinas: [s.n], 1982.

U

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Encontro Nacional Sobre Educação de Bem Dotados, 1996. Lavras. **Anais ...** Lavras: UFLA, 1996.

V

VIRGOLIM, A. M. R. Expressões intelectuais e criativas da inteligência. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E SUPERDOTAÇÃO, 10, Vitória. **Anais...** Vitória: [s.n], 1994.

VIRGOLIM, A. M. R.; FLEITH, D. S. Avaliação dos efeitos de um programa de treinamento de criatividade em professores do ensino de primeiro Grau. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA, 24, 1994, Ribeirão Preto. **Resumos...** Ribeirão Preto: [s.n], 1994.

3.5 Teses e Dissertações

A

ALVES, S. M. A. **Efeitos das técnicas dos jogos dramáticos na criatividade, socialização, liderança, raciocínios divergente.** 1985. 139 f. Dissertação (Mestrado), Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

B

BECKER, M. A. **Educação especial estímulo ambiental e potencial para altas habilidades em pré-escolares.** 1997. Dissertação (Mestrado) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

BRAGA, M. P. J. G. **Inteligência e criatividade: a dialética da criação.** 1995. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo.

C

CÂMARA, C. G. **Auto-alfabetização precoce:** indício de superdotação ou resposta a um ambiente rico em estímulos, 1999. 159 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia)- Instituto de Psicologia. São Paulo.

COSTA, M. R. N. **Um estudo sobre o adolescente podador de altas habilidades:** seu “olhar” sobre si mesmo: seu “olhar” sobre o “olhar” do outro. 2000. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

D

DELOU, C. M. C. **Identificação de Superdotados:** uma alternativa para a sistematização da observação de professores em sala de aula. 1987. Dissertação (Mestrado em Educação)- Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

DUTRA, A. V. **Motivação:** um estudo correlacional do motivo de realização. 1975. 122 f. Dissertação (Mestrado)- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

E

ESCOLANO, A. C. M. **Avaliação cognitiva assistida em situação de resolução de problema na predição do desempenho escolar de crianças de 1ª série do 1º grau.** 87 f. 2000. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Ribeirão Preto.

G

GONÇALVES, G.M. S. **Qualificação em educação especial para professores através do ensino a distância via internet: proposta experimental.** Dissertação (Mestrado). [19--].

M

MALDANER, E. B. **O desenho da figura humana e a identificação precoce de superdotação.** 1996. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

MENDOZA, C. E. F. **Diagnóstico da inteligência: avaliação informal de estratégias cognitivas.** 183 f. 1992. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.

O

OLIVEIRA, D. A. R. **Um programa para superdotados: educação especial X ensino regular.** 1997. 138 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade Paulista, São Paulo.

P

PATI, V. R. T. **Auto-percepção do superdotado.** 1984, 217 f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PEREIRA, D. K. R. **Inteligência expressiva: origens, direções e integrações: a partir da teoria psicogenética de Henri Wallon.** 1994. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, São Paulo.

PEREIRA, G. **Identificação e atendimento de alunos talentosos nas classes comuns.** 1984. 117 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

S

SAKAMOTO, C. K. **A criatividade sob a luz da experiência: a busca de uma visão integradora do fenômeno criativo.** 1999. 296 f. Tese (Doutorado em Psicologia)- Instituto de Psicologia, São Paulo.

SARRI, I. **Atenção pedagógica do aluno superdotado: análise de uma experiência.** 1985. 119 f. Tese (Doutorado). Brasília.

4 CONCLUSÃO

No espólio apresentado, não há conclusão final, pois muito já foi publicado depois do ano de 2000. E talvez há muita fonte que tenha ficado esquecida e/ou não foi encontrado para compor essa pesquisa.

O que se pode concluir com esse trabalho, é que grande parte do conhecimento publicado sobre o assunto no século XX, predominou nas décadas de 70, 80 e 90. O restante do conhecimento era algo esporádico, citado apenas em capítulos de livros.

Mas há uma certeza, a preocupação com o assunto é do início do século, por isso é importante ressaltar o pioneirismo de Sylvio Rabello.

Durante o trabalho de pesquisa bibliográfica para se compor o espólio, vários foram as linhas de ação para coleta de dados, tais como: busca em acesso físico, acesso remoto, auxílio de profissionais da área, entre outros.

Pode ser considerada uma pesquisa exaustiva, onde tentou-se encontrar informações sobre o assunto e diferentes fontes.

Sabe-se que nenhum conhecimento é completo e definitivo, portanto, nesse trabalho, a busca foi feita no sentido de se compor um espólio bibliográfico para servir de referencial para futuras investigações sobre o assunto.

Espera-se com isso, que não seja o fim, mas apenas o início de um trabalho que aconteça periodicamente para poder-se acompanhar todo o conhecimento bibliográfico sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS -ABNT. **NBR 6023:** informação e documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS -ABNT. **NBR 14724:** informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS -ABNT. **NBR 6028:** informação e documentação – Resumos.. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS -ABNT. **NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das sessões de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS -ABNT. **NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- CABRAL, A. **Uma breve história da Psicologia.** Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- KRECH, D. **Elementos de Psicologia.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1968.
- MASSIMI, M. **História da psicologia brasileira:** da época colonial até 1934. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, c1990
- ROSAS, P. (org.). **Memória da psicologia em Pernambuco.** Recife: UFPE, 2001.
- SOUZA, Y. S. ; NUNES, M. L. (org.) **Família, organizações e aprendizagem:** ensaios temáticos em Psicologia. Porto Alegre: PUCRS, 1998.